

MARGARIDA MARIA DE OLIVEIRA REIS

**ACESSO E USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES
PELOS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
ACRE**

Florianópolis, 2005

MARGARIDA MARIA DE OLIVEIRA REIS

**ACESSO E USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES
PELOS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
ACRE**

Dissertação de mestrado apresentada à Banca Examinadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação, área de concentração Gestão da Informação, linha de pesquisa Fluxos de Informação sob orientação da Professora Doutora Ursula Blattmann.

Florianópolis, 2005

Ficha catalográfica elaborada por Margarida Maria de Oliveira Reis CRB11/142

R3751

Reis, Margarida Maria de Oliveira

Acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES pelos professores da Universidade Federal do Acre / Margarida Maria de Oliveira Reis. – Florianópolis, 2005.

102 f.

Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

1. Portal de Periódicos CAPES. 2. Estudo de usuários – acesso e uso. 3. Universidade Federal do Acre - professor. 4. Universidade Federal do Acre – Biblioteca I. Título

CDU ed. Padrão Internacional Língua Portuguesa -
025.5:681.31

MARGARIDA MARIA DE OLIVEIRA REIS

**ACESSO E USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES
PELOS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**

**Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em
Ciência da Informação do Centro de Ciências da Educação da Universidade
Federal de Santa Catarina em cumprimento a requisito parcial para a
obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação.**

**APROVADA PELA COMISSÃO EXAMINADORA
EM FLORIANÓPOLIS, 03 DE FEVEREIRO DE 2005**

Profa. Dra. Ursula Blattmann – PPCIN/UFSC (Orientadora)

Profa. Dra. Ida Regina Chittó Stumpf – PPGCOM/UFRGS

Profa. Dra. Aline França de Abreu – PPGEP/UFSC

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal de Santa Catarina, especialmente ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. E aos professores do PGCIN.

Aos colegas de mestrado Nelma Camêlo Araújo, Francisca Rasche, Gardênia Castro, Marili Isensee Lopes, Eliana Junkes, Vinícius De Lucca Filho, Adriana Calegari Crispim, Renata Curty e Carlos Almeida, pelos momentos compartilhados.

À Universidade Federal do Acre por permitir meu afastamento para concretizar esse estudo.

À minha orientadora Prof^ª. Dr^ª. Ursula Blattmann, pela paciência, apoio e grande amizade.

Aos membros das bancas do exame de qualificação e da apresentação pública da dissertação: Aline França de Abreu, Ida Regina Chittó Stumpf, Marília R. D. Costa, Angel Freddy Viera pelas participações e contribuições.

Ao meu marido Reis, companheiro e incentivador, pelo seu carinho, paciência e respeito nesse momento tão enriquecedor.

Às minhas filhas Nadia Judith e Narjara, aos meus irmãos Francisca, João, José, Jânio e Fátima, minhas cunhados(as) e sobrinhos(as), pela vivência.

Aos meus amigos e colegas da Biblioteca Central, aos professores da UFAC que gentilmente colaboraram respondendo ao questionário, e a todos que, direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho e, que se citados nominalmente com certeza cometeria a injustiça de omitir alguém.

REIS, Margarida Maria de Oliveira. *Acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES pelos professores da Universidade Federal do Acre*. Florianópolis, 2005. 102f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

RESUMO

O acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES propicia atualização científica e tecnológica, dinamizando o processo do ensino e da pesquisa no Brasil. A Universidade Federal do Acre – UFAC – participa do desenvolvimento educacional, científico, tecnológico, econômico, social e cultural do Acre, da Região Amazônica e da sociedade brasileira. A importância deste estudo na Ciência da Informação contribui por analisar e refletir, por meio de pesquisa descritiva e de natureza exploratória, o acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES pelos professores da Universidade Federal do Acre. A revisão da literatura caracteriza o estudo de usuários, conceitua a terminologia empregada, além de identificar e descrever o Portal e caracterizar o ambiente da pesquisa. Os objetivos do estudo visam: identificar e caracterizar os sujeitos da pesquisa; levantar e analisar a demanda informacional dos professores; identificar os elementos dos recursos informacionais de acesso e uso da informação *on-line*; mensurar o grau de relevância das fontes *on-line*; avaliar a satisfação informacional; identificar as vantagens e dificuldades; identificar as barreiras ou outras limitações que dificultam o acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES pelos professores da UFAC. O estudo de caso envolve a população de 273 professores efetivos da instituição, sendo 77 os sujeitos da pesquisa e 28,2% a amostra pesquisada. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa e utiliza como instrumento de coleta de dados um questionário elaborado com 12 questões semi-abertas aplicado à população estudada. Os resultados alcançados caracterizam a comunidade docente respondente em 46% com titulação de doutor, regime de trabalho de dedicação exclusiva e com atividades centradas no ensino, pesquisa e extensão. Quanto às questões idiomáticas, observa-se que 78% dos sujeitos lêem em inglês. Sobre as necessidades informacionais 67,6% acessam o Portal de Periódicos CAPES, o local de acesso preferencial é a Internet em casa, seguido pela sala do professor e departamento de ensino. Foram apresentadas como vantagens: o baixo custo; a obtenção de textos na íntegra; a quantidade de informação disponível e a atualidade das informações. A forma mais comum de acesso ao Portal é por área de interesse ou por assunto. Destacaram-se como dificuldades o excesso de informações disponíveis, as barreiras idiomáticas, a falta de instruções no manejo dos recursos, problemas em acessar fora da UFAC, a lentidão da rede e a falta de divulgação do Portal. Sugestões de melhoria apontadas pelos professores: acesso mais rápido; disponibilidade de acesso domiciliar; maior disponibilidade de equipamentos. Conclui-se que o Portal está sendo utilizado pelos docentes da UFAC, mas é necessário implementar melhorias na gestão da informação, tanto no Portal de Periódicos CAPES quanto na UFAC.

Palavras-chave: Portal de Periódicos CAPES; Acesso à informação *on-line*; Uso da informação *on-line*; Universidade Federal do Acre – professor; Universidade Federal do Acre – Biblioteca.

REIS, Margarida Maria de Oliveira. *Access and use about the CAPES Portal of Journals by professors from Universidade Federal do Acre*. Florianópolis, 2005. 102f. Dissertation (Master in Information Science) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

ABSTRACT

The access and use of Portal de Periódicos CAPES (Scientific Journals Portal of CAPES) provides scientific and technological updated information improving brazilian education research process. The Universidade Federal do Acre (Federal University of the Acre) – UFAC – takes part in educational, scientific, technological, economic, social and cultural development of the state Acre, Brazil Northern Region and through brazilian society. The interest of this study at the Information Science area is analyzing and reflecting, using a descriptive research from an exploratory nature, Portal de Periódicos CAPES access and use by UFAC professors. The literature review characterizes the user study, appraised the terminology used, also identify and describe the Portal CAPES and the research environment characterization. The research objectives are: to identify the research individuals; to raise and to analyze the professors informational demand; identify the informational resources elements about access and use of on-line information; to measure the relevance degree of on-line sources on professors opinion; to evaluate users satisfaction; to identify advantages and difficulties; to identify barriers or other limitations that injure Portal de Periódicos CAPES access and use by this higher education institution professors. The case study involves a population of 273 effective professors from this institution, being 77 research individuals, equivalent to 28.2% individuals of the research population. It's a qualitative and quantitative research that uses a questionnaire as instrument for data collection, with 12 questions, applied to the population. Results characterize UFAC researched community as 46% professors respondent with doctors degree, fulltime employed, centered in teaching, searching and extension academics activities. About idiomatic questions were observed that 78% read in english. Users information needs refer to 67.6% access the Portal de Periódicos CAPES. The internet preferential access place is at home, followed by professors room at the university and also at the department. The mentioned advantages: low cost; on-line full-texts availability; the quantity information available and also updated. The most commonly Portal CAPES searching way is by interest area or subject. The points difficulties degree: the overload information; idiomatic barriers; the instructions privation on handling resources; problems on accessing outside UFAC; the slowness on the net speed and small Portal divulgation. Improvement suggestions pointed by the professors: faster access; available domiciliary access; better equipament availability. The conclusion is that the Portal is being used by UFAC professors, but it is necessary to implement improvements at the management information at the Portal CAPES and at UFAC.

Keywords: Portal de Periódicos da CAPES; Information on-line access; Information on-line use; Universidade Federal do Acre – professor; Universidade Federal do Acre – Library.

REIS, Margarida Maria de Oliveira. *Acceso y uso del Portal de los periodicos CAPES por los profesores de la Universidade Federal do Acre*. Florianópolis, 2005. 102f. Disertación (Máster en Ciencias de la Información) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

RESUMEN

El acceso y uso del Portal de Periodicos CAPES promueve la actualización científica y tecnológica, estimulando el proceso de enseñanza e investigación en el Brazil, y la Universidade Federal do Acre – UFAC - participa en el desarrollo educativo, científico, tecnológico, económico, social y cultural del estado de Acre, en la región del Amazonas y en la sociedad brasilera. La importancia del estudio en la Ciencia de la Información hace posible analizar y reflexionar, para la investigación descriptiva y de naturaleza exploratória, del acceso y uso del Portal de Periodicos CAPES por los profesores de la UFAC. La revisión bibliografica caracteriza el estudio de los usuarios, conceptuar la terminología empleada; identificar, describir y caracterizar el ambiente de la investigación. Los objetivos de la investigación tienen como objetivo: identificar y caracterizar los sujetos de la investigación; levantar y analizar la demanda de información de los profesores; identificar a los elementos de los recursos de información el acceso y el uso de la información en línea; medir el grado de importancia de las fuentes en línea; evaluar las satisfacción de los profesores; para identificar las ventajas y a las dificultades; identificar las barrera y otras limitaciones que perjudican el acceso y el uso del Portal de Periódicos da CAPES por los profesores. En el estudio de caso el tamaño de la población fue de 273 profesores efetivos de la institución, de los cuales 77 profesores participaron de la investigación, correspondiente a 28,2% la muestra de la pesquisa. El estudio usa las tecnicas cualitativo y cuantitativa, utiliza como el instrumento de coleta de datos un cuestionario con 12 preguntas semiabiertas, aplicadas a la muestra para materializar los objetivos sobre los aspectos de la necesidad y la percepción de los profesores en lo que se refiere al acceso y al uso del Portal de Periódicos CAPES. Los resultados alcanzados detectaron que de la comunidad de docentes, 46% son profesores con titulo de Doctor, regimen de trabajo de dedicación exclusiva, y con actividades centradas en la enseñanza, investigación y extensión. En la preguntata relacionado con el conocimiento de idiomas se observa que 78 % de los individuos leen inglés. En relacion a las necesidades de información 67,6% accesa el Portal de Periódicos CAPES; El lugar del acceso preferencial al Portal por la Internet en casa, seguida para la sala del profesor y en el departamento de la enseñanza. Como ventajas: fueron mencionados el bajo costo, la obtención de documentos completos, la cantidad de información disponible y la actualidad de las informaciones. La forma más común de acceso al Portal es por el campo de interés y por temas. Como dificultad fué mencionado el exceso de la información disponible, las barreras idiomáticas, la falta de instrucciones para la utilización de los recursos, problemas de acceso fuera de la UFAC, lentitud de la rede y la falta de divulgación del portal. Los profesores sugieren mejoras en gerencia de la información que pueden ser implementadas en el Portal de Periódicos CAPES como en la UFAC: acceso mas rápido, posibilidad de acceso a domicilio, disponibilidad de equipos informaticos. Se concluye que el portal esta siendo utilizado por los docentes de la UFAC, pero es necesario inplementar las mejoras sugeridas para la gestion de la información tanto en el portal CAPES como en la UFAC.

Palabras claves: Portal de Periodicos CAPES. Acceso a la informacion on-line. Uso de la informacion on-line. Universidad Federal del Acre – profesor y Universidade Federal del Acre–Biblioteca.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Dados do acesso do Portal de Periódicos CAPES na UFAC	40
Quadro 2 – Justificativas dos doutores sobre o acesso e uso do Portal	69
Quadro 3 – Justificativas dos mestres sobre acesso e uso do Portal	70
Quadro 4 – Justificativas dos professores sobre o não acesso e uso do Portal	72
Quadro 5 – Percepção dos usuários quanto ao acesso e uso do Portal para melhoria nas atividades docentes	84

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Instituições maiores usuárias do Portal CAPES - primeiro semestre de 2004	40
Tabela 2 – Professores da UFAC por titulação e os por Departamento Acadêmico	58
Tabela 3 – Professores da UFAC em relação ao departamento e aos respondentes	59
Tabela 4 – Atividades dos professores da UFAC	60
Tabela 5 – Regime de trabalho dos professores da UFAC	60
Tabela 6 – Idioma de domínio dos professores da UFAC – Leitura	63
Tabela 7 – Idioma de domínio dos professores da UFAC – Fala	64
Tabela 8 – Idioma de domínio dos professores da UFAC – Escrita	65
Tabela 9 – Portal de Periódicos CAPES atende as suas necessidades informacionais	66
Tabela 10 – Periodicidade e frequência do acesso e uso das fontes de informação <i>on-line</i>	73
Tabela 11 – Locais de acesso do Portal de Periódicos CAPES	77
Tabela 12 – Vantagens do acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES	78
Tabela 13 – Dificuldades no acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES	80
Tabela 14 – Forma de acesso aos periódicos do Portal CAPES	81
Tabela 15 – Retorno da pesquisa	86

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 Justificativas	14
1.1.1 <i>Justificativas pessoais</i>	15
1.1.2 <i>Justificativas sociais</i>	15
1.1.3 <i>Justificativas científicas</i>	16
1.2 Objetivos da pesquisa	18
1.2.1 <i>Objetivo geral</i>	18
1.2.2 <i>Objetivos específicos</i>	18
2 REVISÃO DA LITERATURA	20
2.1 Estudo de usuários	22
2.1.1 <i>Definição dos termos de pesquisa</i>	24
2.1.2 <i>Processos e fluxos de informação</i>	28
2.1.3 <i>Administração de recursos informacionais</i>	33
2.2 Necessidade e uso da informação por meio de novas tecnologias	34
2.2.1 <i>Portal de Periódicos CAPES</i>	37
2.2.2 <i>Universidade Federal do Acre</i>	42
2.2.3 <i>Biblioteca Central da UFAC</i>	44
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	48
3.1 Caracterização da pesquisa	48
3.1.1 <i>Tipo de pesquisa</i>	49
3.1.2 <i>Método da pesquisa: o estudo de caso</i>	50
3.2 Limitações da pesquisa	51
3.3 Universo, população e amostra	52
3.4 Instrumento de coleta dos dados	53
3.5 Procedimentos de coleta dos dados	55
3.5 Procedimento de análise dos dados	55

4 RESULTADOS, ANÁLISES E DISCUSSÕES DOS DADOS	57
4.1 Caracterização da população em estudo	57
4.2 Barreiras idiomáticas	62
4.3 Necessidades informacionais dos professores da UFAC	66
5 CONCLUSÕES	87
5.1 Sugestões	89
5.2 Recomendações	90
5.3 Futuros estudos	92
REFERÊNCIAS	93
APÊNDICE A – Carta e questionário de coleta de dados enviados aos professores da UFAC	100

1 INTRODUÇÃO

A universidade brasileira, patrimônio social e educacional, tem importância na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Isso pode ser observado na geração, na produção, na transformação e na disseminação de conhecimentos e saberes sistematizados dentro da universalidade do conhecimento e a transmissão destes à sociedade caracteriza a identidade de uma universidade como um bem social, econômico, cultural, político e educacional.

As novas tecnologias da informação e comunicação (TICs), incorporadas no cotidiano universitário, provocam profundas mudanças e causam transformações que necessitam ser analisadas, compreendidas e assimiladas no contexto real de uma sociedade dinâmica no qual o fluxo de informações é impulsionado pela velocidade no acesso e uso da informação. Investigar o porquê da utilização das TICs, voltadas aos aspectos das necessidades informacionais de um determinado contexto regional, desencadeia reflexões sobre diversos fatores, quais sejam: identificar e caracterizar quais e como são utilizadas fontes de informação, bem como avaliar questões referentes aos aspectos da necessidade e percepção do acesso e uso das informações pelos professores das universidades brasileiras e, no recorte da presente pesquisa, restrito ao acesso e uso do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na percepção das necessidades informacionais dos professores da Universidade Federal do Acre (UFAC).

Ao analisar o processo do fluxo de informação, pode-se pautar na teoria existente da área de ciência da informação e delinear reflexões para as possibilidades de ações na melhoria da oferta de serviços e/ou produtos prestados pelas unidades de informação – as bibliotecas, os centros de informação e outros ambientes desta natureza e contribuir para a geração de teorias na área de Ciência da Informação.

A comunidade acadêmica, composta por estudantes, professores, pesquisadores, técnicos e servidores administrativos, necessita acessar e utilizar informações constantemente, e é mister que estas estejam organizadas sistematicamente, atualizadas e sejam de credibilidade e pertinentes no contexto das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Os professores estimulam intensamente o acesso e uso da informação por exercerem funções educativas; são formadores de opinião e também estudiosos que necessitam constantemente da informação para desenvolvimento pleno de suas atividades cotidianas tais como a pesquisa e atualização dos conhecimentos. Os mesmos desenvolvem pesquisas que por sua vez produzem inovações e conhecimentos nas diversas áreas do saber. Por outro lado, as bibliotecas são os mecanismos institucionais mais adequados para ofertar o acesso e facilitar o uso da informação aos diversos usuários.

Os administradores das bibliotecas universitárias de Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, precisam estar envolvidos na proposta de alternativas quanto à disponibilidade e acessibilidade das informações, seja no formato impresso, microformas (microfilmes e microfichas), digital residente (CD-ROM, disquetes) e *on-line* (bases de dados, periódicos, *e-books* etc.), para atender qualitativamente a comunidade universitária. Os serviços e produtos de informação precisam ser analisados pela relação custo X benefício, segurança (privacidade, confiabilidade e níveis de acesso) e infra-estrutura básica (acervo, conexão e velocidade de transmissão de dados). Além disso, precisam estar adaptadas às novas exigências da educação (instituições de ensino e pesquisa), da sociedade e do mercado.

A informação acessível e disponível em forma eletrônica provoca alterações na maneira da busca, do acesso e da respectiva utilização. Emergem utilizações diferenciadas no ensino e na pesquisa frente às novas tecnologias da informação e comunicação para melhorias da aprendizagem presencial e para colaborar, também, na educação à distância e continuada. Analisar as condições de acesso e de uso do Portal de Periódicos CAPES, disponibilizado na

UFAC, a partir novembro de 2000, possibilitou desencadear reflexões e apontar ações de melhoria e até mesmo a inovação de serviços e produtos. Desde o início da implantação do Portal de Periódicos CAPES na UFAC, foi disponibilizado na biblioteca central uma ilha tecnológica com 4 computadores e uma estação de trabalho e duas impressoras. O impacto maior reside no acesso a 9 bases de dados referenciais, representando cerca de 1400 títulos de periódicos *on-line*. Surge, então, a pergunta norteadora da pesquisa: Como os docentes da UFAC acessam e usam o Portal de Periódicos da CAPES? Para responder a essa pergunta, esta pesquisa está orientada para a área de concentração em “Gestão da Informação”, na Linha de Pesquisa Fluxos de Informação, do Programa da Pós Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina, a dissertação estrutura-se da seguinte maneira:

O primeiro capítulo constitui-se de uma introdução que apresenta o problema da pesquisa, as justificativas, e os objetivos (geral e específicos).

No capítulo 2, aborda-se a fundamentação teórica da dissertação.

No capítulo 3, descrevem-se os procedimentos metodológicos da pesquisa.

No capítulo 4, apresentam-se os resultados, análise e discussão dos dados, a partir da aplicação do questionário.

No capítulo 5, apresentam-se as conclusões, sugestões e recomendações da pesquisa.

E finaliza-se com as referências bibliográficas utilizadas e o apêndice.

1.1 Justificativas

O acesso à informações no ambiente da Internet preocupa tanto os usuários como os gestores e provedores de serviços *on-line*. A questão está em conseguir acessar informações qualitativas em um universo heterogêneo e com uma mescla abundante de arquivos digitais, sejam estes de texto, imagens, ou multimídia. Os gestores das bibliotecas universitárias, preocupados com a explosão documental (disponibilidade e acessibilidade às informações) e os custos (aquisição, controle e armazenamento) adaptam-se às novas exigências da academia

e do mercado e buscam oferecer serviços e produtos com acesso a conteúdos adequados aos seus usuários. Eis as grandes transformações na gestão da informação em ambientes educacionais.

Na análise de Castells (2003, p.85) “numa economia eletrônica baseada no conhecimento, na informação e em fatores intangíveis (como imagem e conexões), a inovação é a função primordial”. Essa inovação diz respeito à relação das pessoas com as tecnologias, aos processos e aos produtos. As redes de relações humanas são dinamizadas e impulsionam a disseminação e o fluxo da informação nas diversas comunidades.

1.1.1 Justificativas pessoais

A pesquisadora atua como bibliotecária no Acre desde 1983, e como gestora de informação na Biblioteca Central da UFAC, desde 1989, e observa a amplitude das transições e transformações do uso das novas tecnologias de informação e comunicação nesse ambiente. Percebe empiricamente as alterações nas relações da gestão de fontes de informação no cotidiano. Devido a isto, urge realizar uma pesquisa científica no contexto da UFAC para estudar as causas e conseqüências e analisar os fatores e implementar melhorias na gestão da informação na UFAC.

Ao serem disponibilizados, os recursos oferecidos via Portal de Periódicos CAPES, desde 2000, desperta a curiosidade sobre sua utilização pela comunidade da UFAC. Para isso torna-se necessário realizar este estudo teórico.

1.1.2 Justificativas sociais

Ao pensar na questão elaborada por Fidalgo (1996, p. 31) que “a informatização da sociedade e a criação de mecanismos de transmissão do conhecimento, além dos muros da escola e, inclusive mais eficientes que esta, exigirão, inexoravelmente, uma mudança profunda ou até a extinção dos sistemas de ensino, da forma como os conhecemos?” pode-se

dizer que o ensino e principalmente, o enfoque do processo de aprendizagem centrado na pesquisa, estão em uma fase transitória, visto que as novas tecnologias de informação e comunicação incrementam a interação do sujeito no processo de aprendizagem e está centrada no ser humano.

Meadows (1999, p. 159) antevia uma divisão informacional (ricos e pobres de informação) entre pesquisadores de instituições nos países desenvolvidos e em desenvolvimento que têm bom acesso à Internet e aqueles de Instituições que não o têm, tendo como principal causa a falta de infra-estrutura de comunicação.

Nesse contexto, para Reis e Blattmann (2004, p.15) “certamente o que se espera da sociedade do conhecimento é a circulação da informação e que esta ao ser utilizada produza soluções pertinentes para os diversos problemas existentes na diversidade cultural, educacional e econômica”.

A informação acessível e disponível em forma eletrônica *on-line* provoca alterações na forma de acesso e uso pela sociedade. Emergem perspectivas diferenciadas sobre os motivos que levam os usuários a utilizar as novas tecnologias e concretizam possibilidades diferenciadas tais como a educação continuada e a aprendizagem à distância. Verifica-se a necessidade de analisar as condições de acesso e de uso de determinada comunidade para desencadear reflexões e apontar ações de melhoria pautadas na percepção das necessidades informacionais dos usuários no ambiente pesquisado.

1.1.3 Justificativas científicas

O Portal de Periódicos CAPES tem como propósito suprir uma lacuna, ao disponibilizar fontes aos usuários das bibliotecas a oferta do acervo *on-line*. Emerge a necessidade de mensurar os serviços acessados, caracterizar a demanda informacional, estudar o processo, sua forma e conteúdos do porquê e como são acessados e utilizados pelos docentes da UFAC,

a fim de gerar a reflexão crítica e indicar ações de otimização. Ao realizar a revisão da literatura verifica-se a ausência de pesquisas acadêmicas referentes ao acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES e, também não foram identificados estudos de usuários realizados com a comunidade da UFAC, sobre essa ênfase na área de Ciência de Informação.

No processo de aprendizagem, a busca, o acesso e o uso de fontes de informação facilitam a solução de problemas informacionais e colaboram na geração e inovação do conhecimento. É preciso, então, conhecer quais os recursos utilizados e pertinentes. Ao defrontar-se com a oferta de informações disponibilizadas em um portal do tipo Periódicos CAPES, necessita-se saber como proceder nos diferentes ambientes para obter o máximo de proveito dos mesmos. Ao realizar os convênios de determinados recursos informacionais, precisa-se atender as demandas das comunidades para as quais foram adquiridos, evitando a sub-utilização e beneficiar tanto a instituição quanto a coletividade e respeitando a individualidade (singularidade) das especificidades de cada área e de cada usuário.

Nos três primeiros anos de uso do Portal de Periódicos pela comunidade universitária da UFAC, (ver quadro 1 - Dados do acesso de uso do Portal de Periódicos na UFAC) houve um total de 1.685 acessos, em 9 bases de dados, ao considerar a comunidade acadêmica composta de cerca de 10.000 membros entre professores, pesquisadores, alunos e funcionários. O uso do Portal, nesse período, corresponde a 1,53 de acessos diários. Esse contexto provoca o interesse em desenvolver uma pesquisa para compreender a percepção e as necessidades informacionais dos professores da instituição citada, pois estes desenvolvem pesquisa, ensino e extensão, atividades estas nas quais o acesso e uso de fontes de informação internacionais são relevantes para o desenvolvimento científico e tecnológico.

As condições da infra-estrutura desencadeiam reflexões sobre o processo, o porquê e o como prover recursos informacionais qualitativos para atender às necessidades dos usuários. A identificação de quais as alterações desse processo informacional, de como são utilizados e

como obter subsídios para viabilizar a dinâmica do acesso e do uso é preocupação da pesquisadora e configura-se como objeto de estudo da presente dissertação.

Compete aos gestores das bibliotecas universitárias estimularem o acesso e o uso dos recursos, e identificar quais são as dificuldades, caracterizar barreiras ou outras delimitações que prejudicam o acesso e uso desejável, com intuito de desenvolver metodologias específicas de avaliação das fontes de informação *on-line* com o foco no usuário para embasar a gestão da informação *on-line*.

A presente pesquisa, desenvolvida na área da Ciência da Informação, visa contribuir diretamente no contexto social, educacional, científico e tecnológico brasileiro e especificamente na comunidade acadêmica da UFAC.

1.2 Objetivos da pesquisa

O presente trabalho tem por finalidade analisar o acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES pelos professores da UFAC.

1.2.1 Objetivo geral

A pesquisa tem como objetivo geral analisar a demanda informacional dos professores da UFAC quanto ao acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES.

1.2.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos da pesquisa consistem em:

- a) Identificar e caracterizar os professores da UFAC;
- b) Levantar e analisar a demanda e as necessidades de informação dos professores via Portal de Periódicos CAPES;
- c) Identificar os elementos dos recursos informacionais de acesso e uso da informação digital *on-line* pelos professores da UFAC;

- d) Mensurar o grau de relevância das fontes eletrônicas *on-line* na opinião dos professores da UFAC;
- e) Caracterizar a percepção dos professores sobre as formas de acesso e uso das fontes de informação *on-line*, disponibilizadas pelo Portal de Periódicos CAPES;
- f) Identificar as vantagens mencionadas pelos professores da UFAC quanto ao acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES.
- g) Identificar as barreiras quanto ao acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES pelos professores da UFAC.

A seguir está a revisão da literatura para contextualização da pesquisa.

2 REVISÃO DA LITERATURA

As características da revisão da literatura, quanto ao propósito, tem como base respaldar a pesquisa, pontuando a abrangência temática, sua função e atualização, em relação ao tratamento e abordagens. Pode-se considerar como pesquisa bibliográfica, uma vez que trata de “um apanhado dos documentos selecionados, sem grandes análises ou apontamentos críticos” conforme exposto por Noronha e Ferreira (2000, p.193-194).

As políticas de ciência e tecnologia têm a missão de criar uma cultura de sistematização e consolidação de ações para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. O setor acadêmico é fundamental na geração, inovação e transmissão de conhecimentos, devem, portanto, disponibilizar esse conhecimento gerado de maneiras e naturezas diferenciadas, seja por meio de bases de dados *on-line*, seja por meio de serviços e produtos disseminadores destes conteúdos.

Castells (2002) evidencia questões de *background*, o poder fértil da informação, capaz de concretizar uma nova estrutura social. Nesse sentido, julga necessário esclarecer a distinção entre sociedade da informação – aquela que recebe os impactos informacionais e sociedade informacional – aquela cuja estrutura básica é apresentada em redes, divisão típica da nova sociedade em rede que vem sendo difundida sobre o planeta reivindicando uma universalidade sem paralelo, a sociedade em rede e suas relações.

As novas tecnologias da informação e comunicação viabilizam essa pluralidade de serviços e produtos e a tendência está em bases de dados que cada vez mais conviverão com textos na íntegra (*full-text*) e não só com informações referenciais. Também, recursos para o tratamento e disseminação de documentos multimídia serão a prática e não a exceção, o que muda significativamente a forma de tratar esses conteúdos informacionais.

Conforme Bayma [200?] “os avanços tecnológicos fazem do formato de fornecimento e uso de tecnologia os dois aspectos da distribuição diretamente relacionados às mudanças”, surgem novas opções de distribuição continuamente. As decisões sobre o formato de distribuição devem estar de acordo com a missão e os objetivos da organização, implicando algumas formas e mecanismos de fornecimento possam ser adequados e outros não.

Valentim (2002) enfatiza que o “governo precisa ter clareza de objetivos e de ação, com relação ao segmento econômico denominado indústria da informação e criar mecanismos concretos de ação, através dos diferentes programas governamentais”. Desse modo sustenta os pilares para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do país.

A esse respeito, Oliveira (1996) entende que esse patamar ainda não foi atingido, pois os critérios de acessibilidade e usabilidade para operar sistemas de informação em rede ainda estão longe da maior parte da população mundial. Não adianta mudar os equipamentos da rede se a sua velocidade ainda continua a mesma. Nessa perspectiva, a privatização do acesso à informação acaba sendo um dos maiores problemas enfrentados pelos administradores de sistemas de informação, nos mais variados ambientes de gestão.

Nesse sentido, Ramos (2003, p.138) destaca que a literatura sobre impactos das tecnologias de informação e comunicação na sociedade, de uma maneira geral e nas mais diversas instâncias, apresenta alguns equívocos, como por exemplo a contemporaneidade do tempo, ou seja, a utopia de que todas as mudanças acontecerão ao mesmo tempo. A sociedade integrada em rede revoluciona a sociedade da informação, em termos de organização social. Porém, as barreiras à usabilidade e acessibilidade deixam de fora do mercado da informação parte da sociedade, os excluídos digitais.

Cabe estudar as dimensões deste contexto centrando na oferta do recurso informacional do Portal de Periódicos CAPES sob a ênfase do acesso e uso dos usuários.

2.1 Estudo de usuários

As transformações enfrentadas no acelerado processo de mudança, principalmente centrados no uso intensivo das novas tecnologias de informação e comunicação, estão transformando as redes de relações em todas organizações, círculos de convivência e indivíduos. Por mais isolado que o sujeito pense estar, não fica isento de tal processo, pois todos estão entrelaçados, uns com mais envolvimento, outros com menos, uns direta, outros indiretamente.

Ao considerar a universidade como o ambiente de excelência para a transmissão, geração e inovação de informação e conhecimentos, cumpre lembrar que é nesse ambiente que a biblioteca passa a ser um dos espaços mais significativos para viabilizar acesso e estimular o uso de fontes e recursos da informação, seja em atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. Ao identificar as necessidades de acesso e uso da informação por seus usuários pode-se propiciar políticas que corroborem com um grau de satisfação informacional de todos os usuários, mesmo tomando como pesquisa uma parte dessa comunidade.

Existem, na literatura, muitos estudos de usuários e quase todos fazem referência a um estudo de usuário pioneiro realizado por Bernal em 1948 e que vem confirmar outras afirmações de que a maioria de estudos na área foram realizados a partir da metade da década de quarenta do século XX (Choo, 2003). Na análise dos trabalhos de Cunha (1982), Kremer (1982 e 1984) Schleyer (1982), Sousa(1990), Mobrize (1991), Blattmann (1994), MCClure (1994), Figueiredo (1994, 1999), Krzyzanowski (1994), Ferreira (1996 e 1997), Barbosa (1997), Campos (1997), Cuenca (1999), Moura (1997), Zhang (1999), Carvalho (2000), Carvalho et al (2001), Lorenzen (2001), Sampaio (2001), Westbrook (2001), Garcez e Rados (2002), Silva, Ferreira, Borges (2002), Moura, Mattos e Silva (2002), Moura (2003), o mais importante é o atendimento as necessidades de informacional dos usuários.

Nascimento e Weshenfelde (2002) mencionam que os estudos de usuários são utilizados para identificar as dimensões das necessidades informacionais.

No estudo de Tarapanoff, Araújo Júnior e Cormier (2000) esses estudos permitem a prospecção e a antecipação das necessidades dos usuários, o que irá garantir a vantagem competitiva das unidades de informação em relação aos seus concorrentes. Não servirá apenas para a geração de indicadores quanto ao perfil do usuário, mas também deverá gerar indicadores para a formulação de itens de controle de qualidade dos serviços prestados pelas unidades de informação.

Cuenca (1999) menciona que é necessário que os usuários conheçam os sistemas automatizados de recuperação da informação, sejam capazes de elaborar uma estratégia de busca simples e saibam utilizar a "nova biblioteca eletrônica" e os recursos informacionais de que dispõem. Assim, é necessário que as bibliotecas ofereçam treinamentos e cursos específicos, como modalidades de programas educativos.

Para Figueiredo (1994) existem dois tipos de estudo de usuários: estudos orientados ao uso de uma biblioteca ou centro de documentação e os estudos orientados para os próprios usuários, isto é, investigação sobre como um grupo obtém informação necessária ao seu trabalho.

Enquanto estudos mais recentes como o de Choo (2003, p.99) focaliza as necessidades de informação como as necessidades cognitivas de uma pessoa: falhas ou deficiências de conhecimento ou compreensão que podem ser expressas em perguntas ou tópicos colocados perante um sistema ou fonte de informação. Satisfazer uma necessidade cognitiva, então, seria armazenar a informação que responde ao que se perguntou.

2.1.1 Definição dos termos da pesquisa

No ambiente da informação é necessário conceituar a terminologia utilizada. Como referência, buscou-se pautar na literatura técnico e científica os termos para efetuar um consenso no texto. A seguir estão arrolados os termos mais pertinentes desta pesquisa.

- a) **Acessibilidade** – Para Choo (2003, p.103) “a acessibilidade implica na quantidade de esforço e tempo necessários para encontrar uma fonte”.
- b) **Acesso** – “Possibilidade de consulta aos documentos de arquivos, as quais poderão variar em função de cláusulas restritas.” (ABNT, NBR 9578, 1986, p.62)

Acesso é a possibilidade de utilizar documentos de um fundo, geralmente sujeita a regras e condições (CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS, 2001, p.4).
- c) **Bases de dados** – Para Mañas (2002, p.99) “base de dados num sentido amplo, como o conjunto de dados cuja conservação é necessária para a obtenção dos resultados”.
- d) **Bases de dados de fontes** – Contêm os dados originais e constituem um tipo de documento eletrônico. Após ter feito uma consulta bem sucedida numa base de dados de fontes, o usuário terá em mãos as informações que precisa sem ter de buscá-las numa fonte original. (ROWLEY, 2002 p. 110)
- e) **Busca** – Para Choo (2003, p.66) “a busca e o uso da informação são um processo dinâmico e socialmente desordenado que se desdobra em camadas de contingências cognitivas, emocionais e situacionais”.
- f) **Busca da informação** – São os caminhos seguidos pelos indivíduos para tentarem resolver as suas necessidades de informação. (CHEN, 1982, p.9)

- g) **Estudo de usuário** – “Estudos de usuários se baseiam em técnicas usadas nas ciências sociais para observar ou questionar os usuários dos sistemas de informação, com o objetivo de entender as suas necessidades, preferências, opiniões e avaliação a respeito de serviços que a eles são oferecidos ou podem vir a ser oferecidos.” Figueiredo (1991, p.24)
- h) **Estudo de uso** – Estudo da frequência do uso de canais de informação específicos (periódicos, livros, índices e abstracts, congressos científicos e outros) por cientistas e outros profissionais. (KUNZ, 1977, p.15)
- i) **Exaustividade** – Para Lancaster (1993, p. 305) “a extensão com que a diversidade do conteúdo temático, que é objeto de análise de um dado documento, se acha abrangida numa representação desse documento.”
Cavalcanti (1978, p. 58) menciona que a exaustividade é “a relação entre o número dos documentos pertinentes fornecidos em resposta a uma pergunta, e o número total de documentos pertinentes que responderiam a pergunta formulada; é a profundidade de análise de um documento, objetivando a indicação do assunto a ser especificado.”
- j) **Fontes de informação** – As fontes de informação são todos os tipos de meios (suportes) que contém informações suscetíveis de serem comunicadas. (ARRUDA; CHAGAS, 2002, p. 99)
- k) **Internet** – Sistema mundial de redes de computadores – uma rede de redes – que pode ser utilizado por qualquer pessoa, em qualquer parte do mundo, onde haja ponto de acesso, e que oferece um amplo leque de serviços básicos, tais como correio eletrônico, acesso livre ou autorizado a informação em diversos formatos digitais, transferências de arquivos. Os protocolos básicos para o transporte dos dados são do tipo TCP/IP.(TAKAHASHI, 2000, p.171)

- l) **Necessidades de informação** – Conhecida como *users needs* são apresentadas por Line (1974) como necessidades, busca / procura, demanda e o uso. Para Lopes (2002) a caracterização da necessidade de informação é um campo clássico da ciência da informação e da biblioteconomia. No entanto, não existe consenso sobre a forma mais indicada para seu uso, talvez por estar este tema inserido na cognição humana, que começa apenas a ser discutida com mais profundidade pela área.
- m) **On-line** – Termo utilizado desde 1950, significa estar conectado a computadores ou sistemas de telecomunicações. “Em linha” é a tradução desse termo e possui variantes como *online, on the line, OnLine, on line*. O oposto é *off-line*, fora de linha, que não está ligado a um computador.(BLATTMANN; FRAGOSO 2003, p.101)
- n) **Periódicos eletrônicos** – “Periódicos eletrônicos ou digital é a publicação editada em intervalos regulares e distribuída na forma eletrônica ou digital. Com o advento da Internet, surgiu a possibilidade de consultar na Web os periódicos técnico-científicos armazenados na forma eletrônica. (CUNHA, 2001, p.21). Lancaster (1995) menciona que Sondak e Schwartz tenham sido os primeiros a conceber a idéia de um periódico em formato eletrônico; sua idéia era fornecer arquivos que poderiam ser lidos por computadores para bibliotecas e em microficha para assinantes individuais. Outro conceito de periódico eletrônico reporta-se a periódicos criados para o meio eletrônico e disponível apenas neste suporte. Conforme Mueller (2000) o periódico eletrônico designa periódicos aos quais se tem acesso mediante o uso de equipamentos eletrônicos. Podem ser classificados em pelo menos duas categorias, de acordo com o formato em que são divulgados: *on-line* e em CD-ROM. Os periódicos *on-line* diferem dos CD-ROMs por estarem disponíveis via Internet. Para Cruz, Battaglia e Oliveira (2003) periódico eletrônico

(científico) é aquele que possui artigos com texto integral, disponibilizados via rede, com acesso *on-line*, e que pode ou não existir em versão impressa ou em qualquer outro tipo de suporte.

- o) **Portal** – *Site* que reúne produtos e serviços de informação de determinadas áreas de interesse e também de interesse geral. Portais de acesso à *web* normalmente oferecem, por exemplo serviços gratuitos de correio eletrônico, notícias, *chats*, informações sobre o tempo, cotação de ações, facilidade para procurar outros *sites*, etc. (TAKAHASHI, 2000, p. 173)
- p) **Portal Corporativo** – Quando surgiu, o portal era conhecido como máquina de busca, cujo objetivo era facilitar o acesso às informações contidas em documentos espalhados pela Internet. Recentemente, surgiu um novo conceito, o portal corporativo, que utiliza metadados e a linguagem XML (*Extensible Markup Language*) para integrar dados não estruturados aos dados estruturados dos bancos de dados institucionais, fornecendo acesso às informações a partir de uma interface individualizada, disponível na rede hipertextual corporativa – Intranet.(DIAS, 2001).
- q) **Portal de Periódicos CAPES** – Oferece acesso a textos completos de artigos de revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e as bases de dados com referências e resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também indicações de importantes fontes de informação com acesso gratuito na Internet. (BRASIL, MCT, PORTARIA 34, 2001).
- r) **Portal vertical ou vortal** – Trata-se de um portal direcionado para um público específico, oferece uma variedade para atender as necessidades dos usuários. Pode servir como elemento catalisador, ensejando a formação e desenvolvimento de nova comunidade virtual, com interesses bem definidos e comuns, mediante

realimentações que propiciam a criação de novos serviços ou reinvenção de outros.
(TAKAHASHI, 2000, p.173)

- s) **Relevância** – No *sense making*, na perspectiva de Dervin e Nilan (1986) foi um outro modo de tratar de necessidade de informação, aqui focada na relevância produção de sentido. Para Rozados (2003, p.89) relevância é o que produz sentido; relevante é o que tem sentido.
- t) **Tecnologia da Informação (TI)** “É um complexo que inclui computadores (hardware) e (software), redes de comunicação públicas e privadas, subprodutos da interpenetração das tecnologias de computação e comunicação, além de todos os produtos e serviços de automação.” (OLIVEIRA, 1996, p.35).
- u) **Uso** – “Usabilidade é a capacidade de um produto ser utilizado por vários usuários específicos com a finalidade de atingir objetivos específicos com eficácia, eficiência e satisfação em um contexto específico de uso.” (ARRUDA; CHAGAS, 2002, p.214)
- v) **Uso da informação** – Difícil de definir satisfatoriamente, mas é visto pela maneira pela qual as pessoas utilizam as respostas, e isso depende de quanto elas esperam que a informação as ajude.

2.1.2 Processos e fluxos de informação

Ao implementar novas tecnologias da informação e comunicação no ambiente de bibliotecas, alteram-se os processos administrativos e operacionais. Os elementos norteadores das mudanças percebidas são centrados em “quando”, “onde”, “como”, “porque” e “para que” as pessoas utilizam os recursos disponíveis incrementando a competitividade pela eficiência e eficácia nos procedimentos organizacionais.

As mudanças tecnológicas geram transições e transformações nas atividades e tarefas do contexto organizacional. Necessita-se acompanhar as alterações, isto é, aprender constantemente, e providenciar novos rumos na gestão da informação, pois os fluxos de informação são influenciados principalmente pelo uso da Internet e seus recursos.

Meadows (1999, p. 159) no seu estudo a respeito das redes eletrônicas e os leitores, afirma: “Os cientistas dos países em desenvolvimento adaptam-se de modo igualmente fácil à comunicação por redes”. A questão central, consiste em financiar e construir a necessária infra-estrutura de comunicação para possibilitar o acesso às redes internacionais.

Experiências nacionais e internacionais apontam para esse aprender constante, em assimilar as tecnologias, adaptar-se às alterações do cotidiano presente nas relações profissionais, sociais, educacionais, culturais e pessoais.

O relato de Mujoo-Munshi (2003) sobre a incorporação e esforços para criar, adquirir e acessar os recursos eletrônicos desde 1995 na biblioteca do *The Indian National Science Academy* (INSA), apresenta como a origem desse processo acontece no momento da compra ou aquisição dos recursos digitais e desencadeia um longo processo entre usuários de tecnologias e usuários da informação.

Percebe-se que a introdução das TICs em diferentes contextos não acontece somente nas regiões brasileiras e sim em escala global.

A digitalização dos registros (gerenciamento da documentação) envolve, além dos bibliotecários, os colaboradores de outras áreas com outros repertórios em gerenciamento eletrônico de documentos – GED. Destaca-se a importância de competências, habilidades e atitudes no gerenciamento de conteúdos como um arquiteto da informação. (BLATTMANN; FACHIN; RADOS, 2000)

A necessidade e importância em conhecer tecnologias de digitalização de documentos implica em escolhas profissionais, como um entendimento amplo dos diversos formatos, seus

recursos e ferramentas e tipos de documentos, isto é, torna-se necessário saber diferenciar os formatos de imagens e documentos, os metadados, a multimídia, os arquivos somente textual *Rich Text Format - RTF*, *Portable Document Format - PDF*, *Geographic Information Systems - GIS*, *Computer Aided Design - CAD*, *Hyper Text Markup Language - HTML* - linguagem de marcação para criar hiperdocumentos.

Nessa linha de raciocínio, para Castro (2002, p 86) a tônica não está em garantir ao cidadão o simples manejo do computador, e sim, efetivamente, em assegurar a ele o direito de participar, de aprender a navegar e atuar nesse espaço de fluxo informacional.

No processo de intercalar recursos digitalizados e disponibilizá-los aos usuários presenciais ou remotos das bibliotecas, envolve uma série de requisitos técnicos de importação, transmissão, organização, indexação, armazenamento, proteção e segurança, localização, recuperação, visualização, impressão e preservação documental em um sistema de documentos para criação e manutenção de bibliotecas digitais.

Entre as preocupações enfrentadas pelos administradores de bibliotecas encontra-se a questão de como oferecer serviços qualitativos a baixo custo financeiro aos usuários e, também, em como proporcionar treinamento adequado a quem utiliza os recursos digitais e em estabelecer políticas de acesso e uso da informação digital.

A credibilidade do conteúdo digitalizado determina o reconhecimento da qualidade e da seriedade em delinear uma política de seleção na escolha e direcionamentos das bibliotecas. Bibliotecários e outros profissionais ligados a área da informação preocupam-se em facilitar as condições de acesso às fontes de informação e aos catálogos na Internet (ZANAGA, 2000).

O próximo passo é com a inserção e orientação de acesso e uso dos conteúdos digitais para evitar a sobrecarga informacional (termo conhecido como *information overload*) dos usuários. Como apontam Chen e Tai (2003) torna-se cada vez mais fácil aos usuários obter

muito mais informações dos recursos da Internet, mas terão que enfrentar os sérios problemas da sobrecarga de informações.

Para auxiliar os usuários, começam a surgir recursos com base na Web na recuperação da informação, principalmente no comportamento dos usuários em bases de dados, com intuito de tornar os ambientes amigáveis e prover determinado controle dos usuários conforme menciona Xie (2003).

É necessário tomar providências técnicas quanto à infra-estrutura, segurança, compatibilidade e interoperabilidade dos dados; e a ética – quanto ao uso leal dos recursos. Experiências brasileiras na digitalização de acervos acadêmicos como teses e dissertações na Universidade de São Paulo USP (<http://www.teses.usp.br/>), e na Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, desde 1995, no Programa de Pós –Graduação de Engenharia de Produção. (<http://teses.eps.ufsc.br/>), proporcionam acesso direto ao banco de dados da produção acadêmica voltado a teses e dissertações.

O Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica IBICT – <http://www.ibict.br/bdtd/lado.htm>) facilita o acesso ao programa de Biblioteca Brasileira Digital - BDB, objetiva Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD, busca integrar os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, assim como, estimula o registro e publicação de teses e dissertações em formato eletrônico.

Choo (2003, p.118) menciona que o uso da informação ocorre quando o indivíduo seleciona e processa informações ou mensagens que produzem uma mudança na capacidade de vivenciar e agir ou reagir a luz desses novos conhecimentos.

Uso do Portal de Periódicos CAPES – é livre e gratuito. O acesso é feito a partir de qualquer terminal ligado à Internet através das instituições participantes. Todos os programas de pós-graduação, de pesquisa e de graduação no Brasil ganham em qualidade, produtividade

e competitividade com a utilização do Portal que está em permanente desenvolvimento. (BRASIL, MCT, PORTARIA 34, 2001).

Dutra e Lapolli (2003) mencionam que a CAPES, por meio do Programa de Apoio a Aquisição de Periódicos, desde 1994, subsidia as assinaturas de periódicos estrangeiros para as instituições de ensino superior com programas de pós-graduação. Ressaltam que entre os anos de 1995 a 1997 os recursos desse programa mantiveram-se em torno de vinte milhões de dólares, e com a desvalorização cambial, os valores gastos em 1999 foram cerca de treze milhões de dólares e em 2000 foram 14 milhões de dólares.

O uso destes recursos informacionais por bibliotecários para as comunidades que atendem, implica em conhecer os diversos recursos, as fontes disponíveis, identificar as características dos formatos, entender os requisitos técnicos de software (ambiente de interação) e também do hardware. Além disto, é preciso saber como interagir nesse ambiente, utilizar maneiras diversificadas das buscas e apresentar os resultados. Cabe ao bibliotecário saber usar e orientar! Alteram-se maneiras de como são incorporadas essas ferramentas no cotidiano do trabalho. Portanto, todo cuidado será necessário para haver retorno positivo dos recursos, e os bibliotecários devem participar oferecendo instruções de uso e, principalmente, orientação na disseminação da informação organizada em rede.

Novas tendências surgem nessa inovação constante de tecnologias da informação e também novos personagens como o “lautor” – o leitor escritor – enfocado por Bellei (2002). O leitor passa a ser o escritor. E nesse fluxo da informação, principalmente facilitado pelo uso das novas tecnologias da informação e comunicação, o leitor é escritor e leitor de si próprio. O ler – refletir - escrever - publicar e disseminar na própria rede gera novas relações. E até mesmo o bibliotecário perpassa por ler seu próprio leitor incluindo o tradicional ao digital.

Preocupações não só com as alterações do ambiente influenciado fortemente pelas tecnologias da informação e comunicação, mas o próprio fazer – pensar – saber são

processados de maneira diferenciada. O bibliotecário, no seu papel de preservador e organizador de acervos, passa a ser orientador para leitores e autores. Os diferentes processos intercalados na biblioteca são alterados e necessitam estabelecer novas funções, competências, habilidades e atitudes em seu fazer – pensar – saber.

Por meio da gestão da informação em redes de computadores, são ampliados aos usuários os serviços e produtos. Quanto aos aspectos administrativos é necessário projetar como assimilar o avanço tecnológico e adaptar a cultura organizacional para o contexto real, ou seja, pautado em estudos, análises e projeções.

Este estudo visa analisar as características da demanda de informação de professores quanto o acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES no ambiente de ensino, pesquisa e extensão com o intuito de identificar as dimensões desse processo.

2.1.3 Administração de recursos informacionais

Intercalar recursos informacionais nos serviços prestados à comunidade acadêmica necessita de planejamento, supervisão e implantação de melhorias nos diversos processos, sejam estes administrativos, técnicos ou operacionais.

A biblioteca virtual, provedora de informação, segundo Oliveira e Bertholino (2000), pode ser um conceito e um projeto em construção. Os autores mencionam que a oferta dos serviços *on-line* caracteriza-se pelos catálogos e empréstimo entre bibliotecas; bases de dados e periódicos *on-line* / Internet; contato via e-mail, links e orientação/normalização bibliográfica; bases de dados locais/internas CD-ROM e *on-line*; *help*/ajuda no uso dos recursos; informações gerais, publicações/produção científica das instituições. A opção de oferecer estes serviços denota a preocupação com questões operacionais e, principalmente, com a oferta de produtos e serviços que resolvam algumas questões de referência.

A biblioteca híbrida, conforme Blattmann (2001), não só proporciona o acesso aos recursos eletrônicos (isto é, digitais *on-line*) ou à combinação de fontes na Web e também nas

demais fontes das bibliotecas tradicionais, mas integra, por meio das tecnologias disponíveis, todas as formas de informação, oferecendo ao usuário o melhor de ambos ambientes, sejam estes serviços digitais e não-digitais.

Ao disponibilizar o Portal de Periódicos CAPES é preciso compreender quais as relações que são alteradas nesse processo, como ocorrem as relações, e quais as demandas alcançadas e as necessidades latentes que decorrem no acesso e uso deste recurso informacional. Para isso, é importante focar aspectos tecnológicos implícitos no processo de busca, disseminação e recuperação da informação por seus usuários mais representativos. A integração das novas mídias requer treinamento da tecnologia, orientações dirigidas aos usuários, e provoca mudanças na busca e entrega da informação conforme menciona Blattmann (2001).

O *SciELO - Scientific Electronic Library Online*. Disponível em: <http://www.scielo.br/>, é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. Tem por objetivo o desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrônico, via Internet, com mais de 130 títulos de periódicos nacionais de diversas áreas do conhecimento em formato completo.

São necessários estudos como este na área da Ciência da Informação para identificar as necessidades e caracterizar as dimensões implícitas no processo do acesso e do uso da informação digital *on-line* destas comunidades de cientistas.

2.2 Necessidades e uso da informação por meio de novas tecnologias

Entre os trabalhos desenvolvidos nessa área, Crawford (1978), segundo Carneiro (1982, p. 8), observou, mediante revisão de estudos de usuários do período de 1975-1977, que a necessidade de informação “envolve um processo cognitivo que pode operar em diferentes níveis de consciência, podendo, portanto, não ficar claro até mesmo para o próprio

pesquisador”. Define necessidade de informação como uma parte importante do processo cognitivo, quando o usuário, sob determinadas condições, é capaz de especificá-la, isto é, coloca o seu problema rumo a um desfecho.

Alguns estudos, como exposto por Ferreira (1997, p. 6), mostram que para o usuário acessar e usar informação, deve estar consciente das fontes e dos serviços de informação disponíveis em seu ambiente. As necessidades de informação são também influenciadas pela organização dos sistemas e pelo conteúdo temático disponível, incluindo formato, quantidade e atualização das informações.

O impacto social e cultural da Internet, segundo Laudon e Laudon (1999), é um problema de grande interesse para muitos observadores que estão atentos ao fato de que, embora cada vez mais pessoas tenham acesso fácil a dados no mundo inteiro, esse acesso exige tecnologia dispendiosa que apenas uma elite relativamente pequena pode suportar.

Para Choo (2003, p.67), a busca e o processamento da informação são essenciais nos sistemas sociais e atividades humanas, e a análise das necessidades e dos usos da informação torna-se um componente cada vez mais importante da pesquisa em áreas como a psicologia cognitiva, estudo da comunicação, difusão de inovações recuperação da informação, sistemas de informação, tomada de decisões e aprendizagem organizacional.

Choo (2003, p.419) explica que “as necessidades de informação são incertas, dinâmicas e multifacetadas, e uma especificação completa só é possível dentro de uma rica representação de todo o ambiente em que a informação é usada”.

O relacionamento da sociedade pela busca da informação também fez mudar os serviços e produtos, pois no ambiente da Internet estes devem ser ou estar pautados nas necessidades dos clientes, reconhecendo o potencial das tecnologias, as competências, habilidades e posturas das pessoas no manuseio dos recursos e, principalmente, atender as demandas sociais, econômicas, políticas, educacionais e culturais de cada contexto.

Souza (2003), fazendo uma análise na evolução do uso das tecnologias da informação, destaca as bibliotecas como sendo a fonte de informação mais utilizada pelos pesquisadores para a produção de conhecimento.

Nesse contexto, Campello, Cendón e Kremer (2000, p.33) enfocam que

apesar de toda a evolução tecnológica – e mesmo por causa dela – a necessidade de se conhecer as fontes e saber identificar, e promover o acesso a informação pertinente continua sendo tão importante quanto sempre foi para os profissionais que se dedicam ao atendimento ao usuário.

Os usuários que têm acesso às novas tecnologias da informação e comunicação, principalmente aos computadores conectados em rede, por exemplo a Internet, sabem que a mesma possibilita a comunicação e interação síncrona e assíncrona, o partilhar informações, o acessar programas e equipamentos entre seus usuários, oferecendo acesso aos recursos e fontes diversificadas, sejam elas por categorias ou por assuntos de interesse e possibilitam construir novos conhecimentos e criar novas demandas de informação.

Ao dizer que as novas tecnologias alteram o comportamento do ser humano, observa-se a importância e a expansão da integração e convergência dos serviços via Internet, principalmente pelo uso do correio eletrônico e páginas Web. As diferentes categorias de serviços estão em constante evolução e requerem o perfil de habilidades centradas no manejo das tecnologias de comunicação e informação.

Neal (2001) menciona que as bibliotecas acadêmicas antecipam, selecionam e adquirem recursos informacionais em escala global, seja no formato impresso, seja no analógico, para atender as necessidades correntes e prever necessidades futuras dos membros das faculdades e dos estudantes. Estes recursos informacionais são organizados, armazenados, e preservados para o respectivo acesso. A equipe técnica da biblioteca proporciona a disseminação, interpretação, e serviços instrucionais para tornar efetivo o uso destes serviços.

Na fase de transição pela qual passam as bibliotecas de instituições de ensino superior no Brasil, isto é, na incorporação de novas tecnologias da informação e comunicação nos

diferentes processos de produtos e serviços de informação centrados na utilização intensiva das redes de computadores, o desejável é a interação do usuário no acesso da informação digital multimídia para usufruir o potencial das publicações ofertadas tal como em portais de recursos criados, armazenados e entregues *on-line*, no caso o Portal de Periódicos da CAPES.

2.2.1 Portal de Periódicos CAPES

A origem do Portal de Periódicos CAPES - <http://www.periodicos.capes.gov.br/> , surge como um consórcio nacional de acesso à periódicos eletrônicos disponibilizado pelo Ministério de Ciência e Tecnologia do Brasil. Utiliza a Rede Nacional de Pesquisa (RNP) <<http://www.rnp.br>> como suporte na transmissão de dados.

A espinha dorsal, conhecida como *backbone*, RNP2 (<http://www.rnp.br/backbone/index.php>) projetada para atender a requisitos técnicos de aplicações avançadas e começou a ser implementada em maio de 2000. Existem 27 pontos de presença (PoPs) instalados nas principais cidades e capitais do país. A velocidade das conexões entre os PoPs chega a 622 Mbps, garantindo a largura de banda necessária ao tráfego Internet de produção (navegação Web, correio eletrônico, transferência de arquivos); ao uso de serviços e aplicações avançadas; e à experimentação. Em novembro de 2004, a velocidade de transmissão da conexão Rio Branco (AC) ao Rio de Janeiro registrava 1Mbps. (RNP, 2004)

Investir em infra-estrutura de comunicação seja na biblioteca, em laboratórios de pesquisa e salas de professores além de aumentar a velocidade da rede da UFAC são condicionantes de extrema importância para dinamizar o acesso e uso dos produtos e serviços oferecidos através da Internet ao desenvolvimento de pesquisas, evitando o distanciamento (*gap*) que se forma entre quem dispõe de TICs e quem não dispõe, ou seja, o acesso e uso da informação é limitado pelas TICs disponíveis.

O Portal de Periódicos tem como objetivo oferecer acesso e uso livre gratuito, permitido exclusivamente por meio de estações de trabalho instaladas nas dependências das instituições participantes ou em locais a elas associados, a partir de qualquer computador ligado à Internet. (BRASIL. O QUE É, 2004)

A redução de recursos financeiros para a manutenção e ampliação de assinaturas de periódicos impressos e de bases de dados individuais desencadeou o processo centralizado e distribuído destes recursos para a coletividade acadêmica via Portal de Periódicos CAPES. A importância de iniciativas como o Portal de Periódicos CAPES vem como uma medida complementar em facilitar o acesso aos periódicos, embora muitas fontes de informação impressas ainda não tenham suas versões eletrônicas *on-line*. Por outro lado as assinaturas de fontes de informação impressa como títulos de periódicos internacionais deixaram de ser assinadas e renovadas, isto gera conflitos pois coleções não estão tendo continuidade e muitas vezes pela falta de equipamentos técnicos (computadores conectados a rede Internet) fica dificultado o acesso e o respectivo uso destes recursos informacionais.

O Portal de Periódicos CAPES foi implantado em novembro de 2000, disponibilizando 9 bases de dados referenciais e cerca de 1.400 títulos de periódicos com texto na íntegra. O conteúdo envolve a produção científica internacional por meio de textos completos de artigos, revistas internacionais, nacionais, estrangeiras, títulos de periódicos, bases de dados referenciais e resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento com indicação de fontes importantes com acesso gratuito na Internet. No término de 2004, estavam relacionadas 130 Instituições participantes, sendo disponibilizados mais de 8.266 títulos de periódicos com texto completo e 80 bases referenciais.

O uso do Portal de Periódicos CAPES agrega valor aos programas de pós-graduação, de pesquisa e de graduação em todo o País com um ganho em qualidade, produtividade e competitividade.

Conforme as Estatísticas de acesso 2004 do Portal de Periódicos CAPES (<http://www.periodicos.capes.gov.br/paginaInicial/estatisticas/estatistica.htm>), o total de acesso às bases com textos completos baixados nos sete primeiros meses de 2004 foram 8.021.023 acessos. Enquanto o total de acessos às bases de dados referenciais nos sete primeiros meses de 2004 foram 8.259.801 acessos. No ano de 2003 o total de acesso as bases com textos completos baixados foram 7.388.639 acessos, e o total de acessos às bases de dados referenciais naquele ano foram de 6501.370 acessos. Estes dados demonstram um crescimento quanto ao número de acessos e uso das bases de dados disponibilizadas pelo Portal. Provavelmente a oferta crescente de títulos de periódicos na íntegra e acesso para novas bases de dados, além dos usuários previamente conhecerem os serviços proporciona esta mudança. Sugere-se que sejam efetuados estudos para conhecer quais os motivos e as respectivas demandas dos usuários para o desenvolvimento das implementações no sentido de resgatar as satisfações dos usuários, pois o presente estudo visa conhecer como os usuários (professores) da UFAC acessam e usam o Portal de Periódicos CAPES.

Nos dados estatísticos do Portal de Periódicos CAPES, Tabela 1 Instituições usuárias do Portal no primeiro semestre de 2004, observa-se que as maiores usuárias estão localizadas na região Sudeste do Brasil, destacando-se as universidades estaduais do Estado de São Paulo (USP, UNESP e UNICAMP), logo em seguida, as universidades Federal de Minas Gerais (UFMG) e a do Rio de Janeiro (UFRJ). A região Sul vem em seguida, sendo representada pelas três universidades públicas federais (UFRGS, UFPR e UFSC). A região Centro-Oeste está representada pela UnB Universidade de Brasília, aparecendo em nono lugar. A região Nordeste está representada pela Universidade Federal de Pernambuco, ocupa a 14^a. posição. Nota-se a ausência de instituições da Região Norte, devido a este fato esta pesquisa visa conhecer a realidade do Acre pois resgata o contexto da pesquisadora.

Tabela 1: Instituições maiores usuárias do Portal - primeiro semestre de 2004.

Instituições	Número de acessos	Porcentagem
USP	4.283.758	29,88
UNESP	2.837.998	19,79
UNICAMP	1.400.208	9,77
UFMG	750.264	5,23
UFRJ	743.929	5,19
UFRGS	713.166	4,97
UFPR	548.150	3,82
UFSC	385.770	2,69
UNB	292.391	2,04
UFV	286.088	2,00
EMBRAPA	258.832	1,81
UNIFESP	255.662	1,78
UEL	233.468	1,63
UFPE	209.309	1,46
UFSM	202.920	1,42
UFBA	198.555	1,38
FIOCRUZ	194.576	1,36
PUC/RS	192.233	1,34
UFU	181.762	1,27
UFC	168.602	1,18
TOTAL	14.337.641	100,00

Fonte: Portal CAPES, <http://www.periodicos.capes.gov.br/paginaInicial/estatisticas/estatistica.htm>

Os dados do Relatório da CAPES/2004 encaminhados por Aragão (2004), resgatam a situação na UFAC desde 2001 até agosto de 2004, sendo apresentados no quadro 1 - Dados do acesso de uso do Portal de Periódicos na UFAC

USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES NA UFAC				
BASES DE DADOS	2001	2002	2003	2004
ABI TEXTO COMPLETO	-	-	-	21
ACADEMIC PRESS	95	34	-	21
BLACKWELL	-	167	73	-
EMERALD	-	-	-	4
IEEE	-	-	346	-
OVID	-	-	14	-
OXFORD	-	-	-	7
SAGE	-	-	14	3
SCIENCE DIRECT	305	194	443	426
TOTAL	400	395	890	482

Quadro 1: Dados do acesso e uso do Portal de Periódicos na UFAC

Fonte: Adaptada da tabela da CAPES - Utilização da UFAC

Cabe salientar que em novembro do ano de 2000 foi instalado o Portal, mas a efetivação somente ocorre em 2001.

Ao analisar os dados do quadro 1, revela-se o baixo número de acessos durante o período de quase quatro anos na UFAC, sendo a média diária de 1,62 acessos. Este contexto

estimula investigar quais as causas, identificar a opinião dos professores, ao imaginar que são eles os usuários mais comuns para este tipo de serviço ofertado pelo Portal de Periódicos CAPES na UFAC, pois necessitam de informações para ensino, pesquisa e extensão. Também será pertinente saber de onde acontece o acesso e como são utilizados outros recursos digitais *on-line*, além de saber quais as vantagens e dificuldades que os professores apontam.

Demo (1995, p. 110) menciona que o suporte eletrônico significa um ajuda importante, pelas facilidades e capacidades que detém em termos de armazenamento e acesso. Saber usar, oferece aos usuários incontáveis apoios, em termos transmissivos, sobretudo para dificuldades mais recorrentes, como matemática, língua, processos complexos, sistemas, etc. Até certo ponto, tudo que é mister aprender, a comunicação em rede pode colocar ainda mais disponível. Não substitui o aprender a aprender. Pode facilitar. Será função da universidade, cada vez mais, organizar tais apoios e também produzi-los, investindo em tecnologia aumenta o desempenho qualitativo do aluno.

Nesse sentido, ao se avaliar a qualidade do acesso à informação, é necessário considerar a percepção do usuário sobre a qualidade da informação utilizada. Essa percepção possibilitará a mensuração e a caracterização da qualidade dos serviços ao acesso da informação *on-line*, para servir de subsídio na pesquisa descritiva e no estudo de caso, sendo instrumentos a percepção da análise dos usuários no manuseio do Portal de Periódicos da CAPES.

Meadows (1999, p. 159) menciona que o caminho que muitos países em desenvolvimento estão trilhando visa a garantir que pelo menos suas instituições mais importantes logo tenham acesso a essas redes. Na maioria dos países, essas instituições incluem as principais universidades e centros de pesquisa. O resultado, em certa medida, é uma revisão do mapa atual dos “ricos em informação” e “pobres em informação”. No caso das formas tradicionais de comunicação, isso tende a coincidir com a divisão entre países

desenvolvidos e em desenvolvimento. No futuro imediato poderá haver uma divisão igualmente importante nos países em desenvolvimento entre pesquisadores de instituições que têm bom acesso à Internet, e aqueles de instituições que não o têm.

A seguir será descrito o contexto do ambiente da pesquisa.

2.2.2 Universidade Federal do Acre

A UFAC, única Universidade Pública Federal no Estado, pela sua história, está identificada com a região Amazônica e com a superação das dificuldades existentes para o seu desenvolvimento, e tem se pautado por uma conduta investigativa por meio de sua produção acadêmico-científica. A UFAC vem se consolidando como uma instituição capaz de implementar processos democráticos de decisão, possibilitando a otimização nos resultados obtidos por suas ações. Tem sua origem nos movimentos da sociedade civil organizada, na qual se fez presente de maneira marcante. Frente às necessidades intrínsecas do Estado do Acre, tornava-se premente a criação de uma Universidade que fosse capaz de promover e gerar novos conhecimentos, além de qualificar recursos humanos, o que possibilitaria a inserção do Estado do Acre no cenário do desenvolvimento nacional.

Criada no dia 25 de março de 1964, por meio do Decreto Estadual n. 187, publicado no Diário Oficial do Estado, de 04 de abril do mesmo ano, nascia a Faculdade de Direito (Lei Estadual n 15, de 08.09.1964), que seria reconhecida pelo Parecer n 660, de 04/09/1970, do Conselho Federal de Educação, e pelo Decreto Presidencial n. 69.534, de 11/11/1970.

Quatro anos depois, em 1968, foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas. Em seguida, vieram os cursos de Letras, Pedagogia, Matemática (licenciatura plena) e Estudos Sociais (curta duração). Oficializou-se assim, em 3 de março de 1970, o Centro Universitário do Acre que congregava esses cinco cursos.

O Centro Universitário do Acre transformou-se em Universidade do Acre no dia 22 de janeiro de 1971, sob regime de Fundação, sendo integrado pelas Faculdades de Direito e de Ciências Econômicas.

A federalização da Universidade do Acre seria concretizada no dia 05 de abril de 1974, por meio da Lei n 6.025.

Os indicadores de desempenho mostram que a UFAC vem melhorando a cada ano sua qualificação. A Universidade qualifica o corpo docente e técnico administrativo, incrementa a oferta de novos cursos como Medicina, além de aumentar a produção científica e introduzir novas práticas administrativas. A UFAC oferece, na sede, 25 Cursos de Graduação, 6 Cursos de Pós-graduação – Mestrado, 11 Cursos de Pós-Graduação – Especialização e, fora da Sede, 6 Cursos de Graduação.

A Universidade Federal do Acre, durante o ano letivo de 2003, conforme Relatório de Gestão (<http://www.ufac.br/docs/Gestao2003.doc>) na busca de alcançar os seus objetivos, programou e colocou em prática as seguintes metas:

- a) Formação de Professores para a Educação Básica – iniciou 32 (trinta e dois) cursos de licenciatura, em convênio com o Governo do Estado, nos municípios de Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Brasiléia, Tarauacá, Plácido de Castro, Feijó, Senador Guiomard, Xapuri e Rio Branco, contemplando 52 (cinquenta e duas) turmas de graduação;
- b) Coordenação e Acompanhamento, através da Coordenadoria de CAMPI - COCAM, dos cursos de Letras e História no município de Boca do Acre, em convênio com a Prefeitura Municipal de Boca do Acre, no Estado do Amazonas; e,
- c) Acompanhamento das Ações da UFAC desenvolvidas nos diversos Campi.

Vale ressaltar o grande esforço da Universidade Federal do Acre em proporcionar oportunidade de pós-graduação a todos que dela demandam, como fica claro no Relatório de Gestão 2003.

Um dos fatores que emperram as atividades de pós-graduação, por exemplo, são os critérios adotados pelos Comitês Técnico/Científicos da Capes para criação de cursos novos. A lógica que impera é que quem é pequeno, quem não tem experiência com orientação, quem não tem publicações em revistas e periódicos internacionais, quem não tem um grande contingente de docentes com dedicação exclusiva à pós-graduação, enfim, quem não tem excelência, não tem condição para criar e manter programas de pós-graduação. A reprodução dessa lógica distancia os já desiguais. Não observam os avaliadores, a impactação local, ou mesmo regional que alguns programas poderiam imprimir a partir de sua criação.
<http://www.ufac.br/docs/Gestao2003.doc> p.15)

Essa política leva a UFAC a estar em certos momentos com 30% de seu quadro docente liberado total ou parcialmente para mestrado ou doutorado.

A seguir, um breve histórico da Biblioteca Central da UFAC.

2.2.3 Biblioteca Central da UFAC

A Biblioteca, criada em 1964 juntamente com a Faculdade de Direito, funcionou em instalações provisórias até 17 de agosto de 1982, quando transferiu-se para o prédio próprio, situado no Campus Universitário. É um órgão suplementar vinculado diretamente à reitoria, composto por duas bibliotecas setoriais e seis conveniadas com o Governo do Estado do Acre e UFAC.(UFAC. BIBLIOTECA CENTRAL, 2003)

Desde o início optou pela forma de funcionamento centralizado, por entender, que dessa maneira economizaria recursos financeiros, evitaria a duplicação de acervos, reprodução de documentos, duplicidade de processamento técnico, facilitaria a interdisciplinaridade e, ao mesmo tempo, criava-se uma infra-estrutura bibliográfica adequada aos cursos oferecidos nas diversas unidades da instituição, bem como, às demais atividades de pesquisa e extensão que promove, ciente de que o sistema de pequenas coleções dispersas nas unidades da universidade é inadequado e antieconômico.

A função primordial da biblioteca é prover infra-estrutura bibliográfica, documentária e informacional para apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFAC, centrando seus objetivos nas necessidades informacionais do indivíduo membro da comunidade universitária. Concomitante ao contexto acadêmico, tem compromisso com a sociedade não vinculada à Universidade, que se efetiva através da prestação de serviços, proporcionando o acesso à informação, à leitura e a outros recursos educacionais na transformação dessa sociedade.

A Biblioteca Central da Universidade Federal do Acre tem como objetivo atender alunos, professores e pesquisadores da Comunidade Universitária, bem como estudantes da rede pública, em algumas áreas do acervo que são úteis às suas pesquisas. Instalada em prédio próprio, ocupa 1.446,10m².

A estrutura organizacional da Biblioteca Central é composta por: Diretoria; Seção de Referencia e atendimento ao usuário; Seção de periódicos; Seção de Aquisição; Seção de processos técnicos; Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação; Biblioteca Setorial de Cruzeiro do Sul; Biblioteca Comunitária e Biblioteca Virtual.

As Bibliotecas Conveniadas UFAC/Governo do Estado do Acre estão localizadas nos municípios de Sena Madureira, Xapuri, Brasiléia, Senador Guiomard, Feijó, Tarauacá e Plácido de Castro.

O processo de informatização do acervo da Biblioteca Central iniciou em 1995 com uma base de dados para livros usando MICROISIS versão 3.08 (UNESCO). Está com mais de 70% do acervo dos livros disponibilizada em dois terminais de computadores para consulta dos usuários, está sendo atualizada semanalmente. Com o intuito de agilizar o setor de empréstimo, foi desenvolvida no Centro de Processamento de Dados da UFAC utilizando a linguagem Clipper, uma base para o empréstimo de livros, folhetos, monografias, teses/dissertações e fitas de vídeo, sendo ligada em rede entre a biblioteca e o Centro de

Processamento de Dados - CPD, o que facilita os dados para os usuários. O setor de periódicos possui uma base específica para publicações periódicas. Eis os dados do acervo: 83.120 livros exemplares, 20.643 títulos, 1.017 dissertações/teses, 564 monografias, 189 exemplares de vídeos, 142 CD-ROM e 731 títulos de periódicos em papel, assinaturas de jornais locais, revistas e o Portal de Periódicos CAPES.

A Biblioteca Central da Universidade Federal do Acre funciona de segunda à sexta-feira de 07:00 às 21:00 horas e, aos sábados, de 07:00 às 12:00 horas.

Quanto à política de aquisição, expansão e atualização as indicações para aquisição de livros são encaminhadas pelos professores, por meio dos departamentos e coordenações, alguns professores encaminham suas solicitações direto à direção da biblioteca.

O acesso ao acervo é semi-aberto, isto é, os professores e pesquisadores têm livre acesso, enquanto os estudantes ainda têm acesso restrito, são atendidos no balcão pelos funcionários. Quanto ao pessoal técnico e administrativo, conta-se com 2 bibliotecários, 20 auxiliares administrativos, 5 funcionários de apoio, e 6 (seis) estagiários (bolsas de trabalho).

Todos os seguimentos da comunidade universitária - professores, alunos e servidores, desde que cadastrados na biblioteca, podem solicitar material bibliográfico para empréstimo domiciliar pelo prazo de 10 dias, com possibilidades de renovar por igual período, desde que a obra não esteja reservada. De cada título fica um exemplar na biblioteca, como acervo básico para atender aos usuários em pesquisa *in loco*. Outros serviços são oferecidos pela Biblioteca Central da UFAC: Orientação técnica a usuários; Intercâmbio com outras Bibliotecas; Comutação Bibliográfica; e, Levantamentos Bibliográficos.

Ao incorporar novas tecnologias de informação e comunicação na Biblioteca Central da UFAC ocorreram mudanças nas demandas informacionais.

Cabe investigar quais as alterações quanto à satisfação dos usuários em acessar e utilizar o Portal de Periódicos CAPES e identificar demandas para a Biblioteca Central oferecer melhorias e implantação de novos serviços e produtos através da Internet.

Esta pesquisa visa analisar o fluxo do processo da informação quanto aos aspectos da percepção das necessidades dos usuários quanto ao acesso e do uso dos recursos disponibilizados no Portal de Periódicos CAPES pelos professores da Universidade Federal do Acre.

A seguir serão descritos os procedimentos metodológicos adotados na execução da pesquisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesse capítulo são apresentadas as etapas da investigação buscando assegurar a execução dos objetivos propostos e a compreensão do estudo realizado: caracterizar a pesquisa; técnicas de pesquisa; o delineamento quanto à natureza, tipo e método; delimitações; universo, população e os sujeitos da pesquisa; procedimentos de coleta de dados; o instrumento (o questionário), sua aplicação e respectivos procedimentos para a análise dos dados.

3.1 Caracterização da pesquisa

Para Salomon (2001, p.158) “as pesquisas exploratórias e descritivas são as que têm por objetivo definir melhor o problema, proporcionar as chamadas intuições de solução, descrever comportamentos de fenômenos, definir e classificar fatos e variáveis”.

Quanto à investigação descritiva, Salomon (2001 p.160) delinea o que é. Compreende: descrição, registro, análise e interpretação da natureza atual ou processos dos fenômenos. O enfoque se faz sobre as condições dominantes ou sobre como uma pessoa, grupo ou coisa se conduz ou funciona no presente. Usa muito a comparação e o contraste. Aplicada à solução de problemas, começa pelo processo de informação sobre: a) as condições atuais; b) as necessidades; c) como alcançá-las. Como tipos e modalidades são os *surveys*, os estudos de casos, estudos sobre uma comunidade e análise de documento.

Quanto à natureza, a pesquisa é qualitativa e quantitativa. Godoy (1995, p. 58), citado por Blattmann (2001, p. 12), enfoca que a pesquisa qualitativa surge de questões ou focos de interesses amplos, e que se delineiam de acordo com o desenvolvimento do estudo. Envolve a obtenção de dados descritos sobre o ambiente da pesquisa, sujeitos, e processos interativos pelo contato direto sobre a situação estudada, com o intuito de compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, isto é, dos participantes da situação em estudo.

Desta maneira, ao adotar a abordagem qualitativa para a presente pesquisa, as características principais focalizam:

- a) trabalhar com uma realidade observável, no caso o acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES pelos professores da UFAC;
- b) possuir caráter descritivo;
- c) o processo é o foco principal da abordagem e não o resultado ou o produto;
- d) a análise dos dados é realizada de maneira subjetiva e indutiva pela pesquisadora;
- e) buscar-se a interpretação de fenômenos e a atribuição de resultados.

Enquanto com a pesquisa quantitativa visa-se descobrir quantas pessoas de uma determinada população compartilham uma determinada característica ou um grupo de características. Ela é especialmente projetada para gerar medidas precisas e confiáveis que permitam uma análise estatística. A pesquisa quantitativa é apropriada para medir tanto opiniões, atitudes e preferências como comportamentos.(ETHOS, 2004).

Os dados da pesquisa quantitativa são organizados em tabelas. Para sua análise utilizam-se técnicas estatísticas.

3.1.1 Tipo da pesquisa

Para Gil (1995, p.71-72) um número elevado das pesquisas realizadas a partir de material impresso pode ser classificada como bibliográfica. Ao realizar o levantamento bibliográfico e os demais procedimentos de seleção, leitura, fichamento e redação facilita o desencadeamento de idéias, direcionamento de decisões e respaldar a arguição das análises dos resultados.

Conforme Barros e Lehfeld (2000 p.70) “a pesquisa descritiva engloba dois tipos: a pesquisa documental e/ou bibliográfica e a pesquisa de campo”.

A pesquisa bibliográfica, segundo Barros e Lehfeld (2000 p.70) é definida como aquela que “efetua tentando-se resolver um problema ou adquirir conhecimentos do emprego

predominante de informações advindas de material gráfico, sonoro e informatizado.” Para esses autores torna-se fundamental que o “pesquisador faça um levantamento dos temas e tipos de abordagens já trabalhados por outros estudiosos, assimilando os conceitos e explorando os aspectos já publicados”.

Os critérios investigados foram: mensurar, caracterizar e identificar a demanda informacional dos professores da UFAC quanto ao acesso e o uso do Portal de Periódicos CAPES, utilizando o método de estudo de caso.

Quanto à complexidade, coletou-se uma grande quantidade de informações organizadas e apresentadas por meio de tabelas e quadros.

As pesquisas exploratórias geralmente assumem forma de pesquisa bibliográfica ou de estudo de caso. A fundamentação teórica e análise dos resultados foram respaldadas na pesquisa bibliográfica.

3.1.2 Método da pesquisa: o estudo de caso

Esse método de pesquisa, ao invés de estudar um número exaustivo de instituições de setores diferentes, estuda um número reduzido de instituições de um mesmo setor ou uma instituição com mais detalhe e profundidade. Por que outros métodos não são utilizados para a realização de estudos de necessidade de informação? Um dos motivos talvez seja a utilização de estudos anteriores na realização dos novos estudos, perpetuando as mesmas escolhas metodológicas. Verifica-se, por exemplo, que não foram encontrados na revisão da literatura estudos de casos sobre o acesso e uso do Portal de Periódicos nas IES, demonstrando que a presente pesquisa é inédita no Brasil na área de Ciência da Informação e poderá contribuir também para as áreas afins.

Yin (2003 p.33) menciona que a pesquisa de estudo de caso pode incluir tanto estudos de caso único quanto de casos múltiplos.

Para Gil (1995 p.78-79) “o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir conhecimento amplo e detalhado do mesmo”. O estudo de caso é usado com muita frequência na pesquisa social, considerando a sua relativa simplicidade e economia, uma vez que pode ser realizado por um único investigador, ou por um grupo pequeno e não requer a aplicação de técnicas de massa para coleta de dados.

Os estudos de casos, para Salomon (2001, p.161), destacam que um só caso ou um número limitado de casos leva à personalização do processo e complementa “interesse voltado para a história e desenvolvimento do caso: pessoa, família, grupo, instituição social, comunidade. Estuda a interação dos fatos que produzem mudança”.

Yin (2003, p.32) considera que a pesquisa “estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”.

Para Gil (2002, p.54) o estudo de caso “é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada[...] consiste em um estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados”.

Edwards (1999, p.33) salienta que a “pesquisa sobre estudo de caso é um método adequado que complementa os métodos que utilizam grupos de pessoas”.

Esta pesquisa usa o método do estudo de caso para contextualização e respectiva análise e interpretação dos dados. A seguir estão apresentadas as limitações da pesquisa.

3.2 Limitações da pesquisa

Ao aplicar o Estudo de Caso no acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES pelos professores da UFAC, serão considerados os seguintes aspectos:

- a) Estudo de caso limita as generalizações das conclusões, uma vez que os sujeitos da pesquisa para descrição e análise (os professores da UFAC), podem ser diferentes dos demais de sua mesma espécie.
- b) As técnicas para obtenção dos dados, mapeamento, questionário e análise documental também são restritivas. Como as análises dos dados são de natureza perceptiva, pode haver uma compreensão diferenciada dos fatos conforme a experiência da pesquisadora e respaldar na literatura estudada. Da mesma forma, a análise das questões abertas do questionário semi-estruturado pode apresentar distorções de entendimento diferenciado entre o pesquisador e o sujeito da pesquisa. Também necessita-se considerar que o questionário é um fator limitante, ao abordar alguns aspectos do assunto em detrimento de outros.
- c) Utiliza-se, como amostra efetiva, o grupo de professores da UFAC, cujos questionários foram preenchidos e devolvidos no prazo do início de maio a 15 de agosto de 2004.
- d) Cabe destacar que na pesquisa documental sobre acesso do Portal do Periódicos CAPES na UFAC compreende o período desde a instalação em novembro de 2000 a agosto de 2004

3.3 Universo, população e amostra

Nesse estudo utilizou-se como universo da pesquisa todos os professores: efetivos, substitutos e visitantes da Universidade Federal do Acre.

A população da pesquisa consistiu em 273 docentes, considerando os professores doutores, mestres, especialistas e graduados do quadro efetivo da UFAC. Efetivamente, lotados nos Departamentos da UFAC, usuários em potencial do Portal de Periódicos CAPES.

Os sujeitos respondentes do objeto de estudo, possível de quantificar e identificar foram no total 77 sujeitos pelos questionários devolvidos à pesquisadora, representando 28,2% da população estudada. A seguir, descreve-se o respectivo instrumento de pesquisa.

3.4 Instrumento de coleta dos dados

Cunha (1982) e Gil (1995) em relação ao instrumento de coleta de dados em estudo de usuários constatam que o questionário é o mais freqüentemente utilizado para obtenção de dados nas pesquisas sociais. Consiste numa lista de questões a serem propostas pelo pesquisador junto aos informantes para obtenção de dados, escolhidos pelos mais diversos métodos de amostragem.

Na visão de Barros e Lehfeld (2000 p. 90) o questionário é o instrumento mais usado para o levantamento de informações, portanto, junto à entrevista, formam os métodos mais utilizados para a realização de pesquisas sobre a necessidade de informação. Recomendam que o mesmo não está restrito a uma determinada quantidade de questões, porém aconselham que não seja muito exaustivo, desanimando o pesquisador.

Uma definição de Gil (1995, p.124) para questionário é “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas entre outras”.

A construção do instrumento de coleta de dados teve como base os questionários utilizados por Souza (1990) , Mobrize (1991), Blattmann (1994 e 2001) para adaptar o estilo, a forma e adaptando as questões para gerar o instrumento de coleta de dados relativo ao acesso e uso da informação via Portal de Periódicos CAPES aplicado aos professores da UFAC resultou no questionário (Apêndice A), estruturado com perguntas semi abertas, o que possibilitou a análise quantitativa e qualitativa.

Este instrumento foi validado por pré-teste aplicado a cinco professores da Universidade Federal de Santa Catarina em abril de 2004 e adaptado conforme sugestões encaminhadas pelos professores.

O questionário elaborado (apêndice A) é constituído de 12 questões e engloba os aspectos:

- a) Caracterização da população em estudo, ou seja, caracterizar os professores da UFAC contemplados nas questões 1, 2, 3 e referentes ao departamento de ensino, atividades, titulação, regime de trabalho.
- b) Barreiras idiomáticas: resultante dos dados da questão 4 para caracterizar a fluência verbal, escrita e oral sobre o domínio de idiomas dos sujeitos da pesquisa.
- c) A percepção das necessidades informacionais questões de 5 a 11, subdividindo-se em os resultados nas questões 5 e 11 referem-se à percepção das necessidades informacionais dos professores da UFAC. A questão 6 refere-se ao grau de frequência de acesso e uso das fontes de informação *on-line* pelos professores da UFAC. A questão 7 verifica o local de acesso, ou seja, onde o professor da UFAC acessa e usa o Portal de Periódicos CAPES, e a sua percepção quanto à relevância. A questão 8 verifica as vantagens do acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES para os professores da UFAC. A questão 9 identifica as dificuldades no acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES. A questão 10 refere-se a como e qual a frequência do acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES.
- d) A questão 12 investiga o interesse do pesquisado em receber o resultado da pesquisa. Não será utilizada para a apuração dos resultados mas demonstra o envolvimento dos sujeitos com a pesquisadora. O resultado dessa questão foi o retorno de 28.2% dos questionários.

3.5 Procedimentos de coleta de dados

O questionário aplicado durante os meses de maio a agosto de 2004 na UFAC. Inicialmente levantou-se o endereço eletrônico de somente 197 dos docentes, aos quais foram enviados os questionários por correio eletrônico. Devido a várias complicações como: problemas no servidor (máquina); a greve dos funcionários administrativos das Universidades Federais; a mudança de endereço do POP (ponto de presença); e um grande número de retorno de mensagens não lidos devido à caixa cheia ou estarem desativados, tomou-se providências para a distribuição impressa dos questionários. O número de retorno de questionários respondidos pelo correio eletrônico foram 21 questionários e isso equivale a 7,6% dos questionários do total de 197 enviados pelo correio eletrônico.

Num segundo momento optou-se pela distribuição de 252 questionários impressos, distribuídos nos escaninhos dos professores em seus departamentos de ensino. Em consequência da greve dos funcionários administrativos, muitos departamentos permaneciam fechados e os professores não tinham acesso aos escaninhos. Com o intuito de conseguir o maior número possível de respondentes, percorreu-se os departamentos com vários questionários impressos, efetuava-se a distribuição presencial aos professores encontrados (no campus ou em assembleias, reuniões) prestando os devidos esclarecimentos quanto ao propósito da pesquisa. Com estes encaminhamentos foram obtidos 56 questionários, equivalendo a 20,5% dos questionários impressos. O total geral de questionários respondidos foram de 77, uma fração de amostragem de 28,2% da população da pesquisa, suficiente para validar o estudo segundo Siegel (1975).

3.6 Procedimentos de análise dos dados

Podem ser identificados na literatura diferentes tipos de abordagens na realização de estudos sobre necessidades de informação: a abordagem quantitativa e a abordagem

qualitativa (OLIVEIRA, 1997; CHIZZOTTI, 1995; MINAYO, 1994). Nesses tipos de abordagem, torna-se indispensável ao pesquisador saber escolher com muita clareza os métodos que mais se adequem para efetuar a coleta dos dados. O conhecimento profundo do método a ser adotado e o preparo do pesquisador são fatores-chave para o sucesso do estudo.

As abordagens quantitativa e qualitativa de pesquisa diferem pela sistemática e pela forma de tratar o objeto de estudo. É a natureza do problema e o nível de aprofundamento desejado que devem determinar a escolha da abordagem.

As questões qualitativas são categorizadas e analisadas de forma interpretativa no capítulo 4 - Resultados, análises e discussão dos dados, segundo análise de conteúdo preconizado por Bardin (1994, p.109). Os resultados quantitativos são apresentados de forma descritiva e com auxílio de tabelas. As técnicas estatísticas utilizadas estão de acordo com a tabulação cruzada e relacionando os respectivos testes estatísticos. Utiliza-se como nível de significância 0,05 por ser uma margem aceitável de erro em pesquisa desta natureza (SIEGEL, 1975).

Quanto à análise e interpretação dos resultados, estão pautados na revisão da literatura e na reflexão crítica da pesquisadora. No capítulo a seguir serão apresentados os resultados e as respectivas análises.

4 RESULTADOS, ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS DADOS

Neste capítulo são apresentados os dados oriundos da pesquisa através de tabelas, seguidas de análises do ponto de vista estatístico e da interpretação da pesquisadora. Os resultados analisados referem-se aos 77 questionários, representando os sujeitos amostrados na pesquisa. Para melhor compreensão dos resultados, os dados apresentam-se reunidos e descritos por itens específicos:

- a) Caracterização da população em estudo;
- b) Barreiras idiomáticas;
- c) Necessidades informacionais dos professores da UFAC, ou seja, a percepção manifestada pelos docentes quanto ao acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES.

4.1 Caracterização da população em estudo

A Universidade Federal do Acre contava, na data da pesquisa, com um corpo docente formado por 273 professores efetivos, distribuídos pelos 13 departamentos de ensino dessa IFES (Coordenadoria de Estatística e Informação/PROPLAN, 2004).

Os dados referentes à primeira e segunda questões do questionário apresentam-se em quatro tabelas.

A questão número 1 – pergunta: Qual é o seu Departamento Acadêmico? E que tipo de atividades você desempenha, atualmente, na UFAC?

E a questão 2 – complementa: Qual a sua última titulação?

Visa-se com essas questões caracterizar os professores da UFAC, para facilitar a contextualização da população do estudo.

Tabela 2 – Professores da UFAC por titulação e por departamento acadêmico

Departamentos Acadêmicos	Graduados	Questionários/Respondidos	Especialistas	Questionários/Respondidos	Mestres	Questionários respondidos	Doutores	Questionários / Respondidos
Ciências da Natureza	1	-	-	-	13	5	20*	11
C.Agrárias	2	-	1	-	12	3	6	2
Filosofia C.Sociais	4	-	-	-	17	3	5	4
Educação	1	-	3	-	18	3	5	1
Eng. Civil	3	-	5	2	8	2	1	1
Direito	4	-	3	-	3	-	1*	1
Ed. Física	-	-	4	-	6	2	-	-
História	1	-	-	-	9	3	5	2
Letras	3	-	9	1	8	3	8	3
Matemática	2	1	2	1	16	6	1	1
Geografia	1	-	-	-	11	3	2	-
C. da Saúde	2	-	3	-	19	4	6	2
Economia	2	1	3	1	11	4	3	1
Total	26	2= 7.6%	33	5= 15.1%	151	41= 27.3%	63	29 = 46.0%

* Professor com titulação de pós-doutorado.

Fonte: Coordenadoria de Estatística e Informação da UFAC e Questionário – Apêndice A

Com base na correlação dos dados entre quadro geral de professores efetivos por departamento e respectiva titulação, tem-se 46% de professores com titulação de doutorado; 27,3% de professores com titulação de mestre; 15,1% de professores com titulação de especialização; e 7,6% de professores com titulação de graduação. O que está a indicar que, percentualmente, os doutores responderam em maior número. Isto possivelmente se deve a sua maior convivência com pesquisa e entendimento da importância em responder e participar de pesquisas.

Observa-se que o número de respondentes com titulação de mestre foi de 41 professores; o de doutores, 29; de especialistas, 5; enquanto que o número de graduados foi de apenas 2 respondentes.

Com o desdobramento dos resultados da questão 1, analisa-se os professores respondentes por departamento acadêmico da UFAC, conforme a tabela 3.

Tabela 3 – Professores da UFAC em relação ao departamento e aos respondentes

Departamentos Acadêmicos	Total/Professores/ por departamento	Percentual respondentes/ departamento.	Total/res- pondentes	Percentual Respondentes no geral.
Ciências da Natureza	33	48,4	16	20,8
Matemática e Estatística	21	42,8	9	11,6
Economia	19	36,8	7	9,1
História	15	33,3	5	6,5
Engenharia Civil	17	29,4	5	6,5
Filosofia e Ciências Sociais	25	28,0	7	9,1
Letras	29	24,1	7	9,1
Ciências Agrárias	22	22,7	5	6,5
Geografia	14	21,4	3	3,9
Ciências da Saúde	30	20,0	6	7,8
Educação Física	10	20,0	2	2,6
Educação	27	14,8	4	5,2
Direito	11	9,0	1	1,3
Total	273		77	100,0

Houve concentração de um maior número de sujeitos respondentes no departamento de Ciências da Natureza, com 20,8%; seguido de Matemática e Estatística, com 11,6%; e empatados em terceiro lugar os Departamentos de Filosofia e Ciências Sociais, Economia e Letras, com 9,1% cada. Observa-se que os professores da área de Direito menos participaram da pesquisa, resultando em apenas um professor. Indaga-se quais seriam os motivos desta não participação. Ao confrontar estes dados com a tabela 2, nota-se que somente o professor com titulação de pós-doutorado na área de Direito respondeu ao questionário fato que, resgata a influência de quanto maior a titulação do respondente maior o seu grau de envolvimento com demais pesquisas.

As tabelas 2 e 3 mostram como os professores da UFAC estão distribuídos nos 13 departamentos de ensino, o percentual por departamento e respectivos respondentes. Observa-se que houve participação de todos os departamentos, o que significa que, independentemente da área, os docentes da UFAC preocupam-se em dar retorno a pesquisas desta natureza.

Tabela 4 – Atividades dos professores da UFAC

Atividades	Nº de professores	%
Ensino, pesquisa e extensão	38	49,3
Ensino, pesquisa e administração	13	16,9
Só ensino	9	11,7
Ensino e pesquisa	6	7,8
Só pesquisa	1	1,3
Outras	10	13,0
Total	77	100,0

A tabela 4 apresenta as atividades dos professores participantes da pesquisa, sendo que 49.3% dos sujeitos desenvolvem atividades diretamente relacionadas com os objetivos principais da Universidade- ensino, pesquisa e extensão; 16,9% dos professores desenvolvem ensino, pesquisa e administração; 11,7% só ensino; 7,8% ensino e pesquisa; 1,3% só em pesquisa e 13% outras atividades.

A questão 3 – contempla: Qual é o seu regime de trabalho?

1 () 20 horas; 2 () 40 horas; 3 () DE - Dedicção Exclusiva; 4 () Outro (especificar)

representada na tabela 05

Tabela 5 – Regime de trabalho dos professores da UFAC

Regime de Trabalho	Nº de professores	%
Dedicção exclusiva	66	85,7
40 horas	6	7,8
20 horas	5	6,5
Total	77	100,0

Analisando a Tabela 5 – Regime de trabalho – nota-se que 85,7% dos professores da UFAC que responderam ao questionário têm o regime de trabalho DE (Dedicção Exclusiva); 7,8% trabalham 40 horas; e 6,5% trabalham em regime de 20 horas.

Ao confrontar os dados da Tabela 2, 4 e 5 e analisando os questionários individualmente referente às atividades dos professores pode-se analisar :

a) Todos os 29 professores com titulação de doutorado têm regime de trabalho de dedicção exclusiva. Cabe mencionar que 20 professores destacam atividades de ensino,

pesquisa e extensão; quatro, mencionam atividades de ensino, pesquisa e administração; três exercem as atividades de ensino, pesquisa. Um professor mencionou atividades de ensino, pesquisa e administração; enquanto o outro professor assinalou “outras” mas não especificou que tipo de atividades.

b) Dos 41 mestres, 37 professores ocupam o regime de trabalho de dedicação exclusiva, um professor ocupa o regime de trabalho de 40 horas e sua atividade é só pesquisa, fato interessante pois geralmente todos professores estão envolvidos com o ensino. Dois dos 3 professores com regime de trabalho de 20 horas mencionaram como atividade desempenhada só o ensino; enquanto o terceiro destacou ensino e pesquisa. As atividades principais dos 37 professores mestres com regime de dedicação exclusiva distribuem-se em: 20 professores destacam atividades de ensino, pesquisa e extensão; 6 professores mencionam atividades de ensino, pesquisa e administração; 4 professores só ensinam; outros 4 informaram outras atividades, ou seja, estão afastados para formação continuada em fase de doutoramento; 2 professores destacaram suas atividades como ensino e administração; e 1 professor manifestou sua atividade como administração e extensão.

c) Os 5 professores com titulação de especialistas têm como regime de trabalho dedicação exclusiva. As atividades principais de dois professores estão centralizadas no ensino; o terceiro professor menciona como atividades o ensino e a pesquisa; o quarto professor destaca atividades de ensino, pesquisa e administração; e o quinto professor menciona atividades de ensino e administração. Destaca-se que somente um dos sujeitos está envolvido em três atividades distintas.

d) Dos 2 professores com titulação de graduação, um possui regime de trabalho de dedicação exclusiva e exerce sua atividade em ensino e administração. Enquanto o outro possui regime de 40 horas, sendo sua atividade somente ensino.

As atividades desempenhadas pelos professores requerem atualização constante para acompanhar as mudanças nas respectivas áreas do conhecimento. O fator relevante para o desenvolvimento da pesquisa científica na universidade está centrado na qualificação do corpo docente. Verifica-se que todos os respondentes com titulação de doutoramento possuem o vínculo empregatício de dedicação exclusiva com a UFAC.

4.2 Barreiras idiomáticas

Para acessar e usar fontes de informações existem fatores como disponibilidade, acessibilidade do acervo, competências e habilidades pessoais como conhecer os instrumentos ou recursos disponíveis, além de dominar habilidades lingüísticas como o idioma escrito (ler e escrever) para que se possa buscar e respectivamente fazer uso da informação localizada.

Stumpf (1996) menciona que a tendência de publicar em uma língua conhecida por um grande público continua até hoje, com o uso do idioma inglês. Neste idioma, são publicadas as revistas que pretendem ter divulgação internacional, mesmo que produzidas em países menos desenvolvidos e com língua nacional menos conhecida.

No Brasil, o órgão que registra os títulos de periódicos é o Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia – IBICT, enquanto internacionalmente o Internacional Standard Serial Numbering - ISSN - <http://www.issn.org:8080/pub/> mantém sua presença em 77 países. Nos dados estatísticos internacionais registrados com o número do ISSN (<http://www.issn.org:8080/English/pub/tools/statistics>), observa-se informações referentes ao controle realizado em 2003 com 1.125.507 de publicações periódicas credenciadas com ISSN. Quanto aos dados referentes ao Brasil, desde 2001 são apontados 10.001 títulos, e no idioma português os dados de 2003 indicam 13.294 títulos. Os indicadores referentes aos títulos das publicações em idiomas como o inglês, com 417.108 títulos, o francês, com 239.623 títulos, o

alemão, com 55.039 títulos, e o espanhol, com 41.859 títulos, apontam a quantidade de títulos com ISSN em outros idiomas. Isto significa que é fundamental para desenvolvimento da ciência e tecnologia o domínio na leitura do inglês e, de preferência, conhecer outros idiomas como o francês, alemão e o espanhol. Tudo isto nos leva a questionar se o português é ou não um idioma científico devido pouca presença na comunidade internacional. Como esse não é o foco desta pesquisa, espera-se que outros pesquisadores olhem também indicadores de qualidade pertinentes na seleção de critérios para a escolha de publicações de periódicos científicos internacionais (entre os quais estão os periódicos que possuem ISSN). Considera-se, no presente estudo, as competências e habilidades idiomáticas fundamentais para romper e transpor a barreira idiomática, para que com isto haja maior transmissão de informações, consideradas a matéria-prima para a geração de conhecimentos.

A pergunta quatro indagou: “Quais os idiomas, além do português, que você domina? Utilize a codificação: P(Pouco) R (Razoavelmente) B (Bem)”. Os dados apresentam-se nas tabelas 06, 07 e 08, Idioma de domínio dos professores da UFAC em relação à leitura, fala e escrita respectivamente.

Tabela 6 – Idioma de domínio dos professores da UFAC - Leitura

Idioma	Pouco		Razoavelmente		Bem		Branco		Total	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
Inglês	20	26,0	22	28,6	18	23,4	17	22,0	77	100,0
Espanhol	11	14,3	15	19,5	27	35,1	24	31,1	77	100,0
Francês	21	27,3	10	13,0	6	7,8	40	51,9	77	100,0
Alemão	7	9,1	1	1,3	1	1,3	68	88,3	77	100,0
Outro (Italiano, Russo, Romeno)	0	0,0	5	6,5	3	3,9	69	89,6	77	100,0
Total	59		53		55		218		385	

Analisando a questão do domínio de língua estrangeira, observa-se que 78% dos professores lêem inglês; 68,9% lêem espanhol; 48,1% lêem francês, e, 11,7% lêem alemão, considerando as formas de leitura pesquisadas (pouco, razoavelmente e bem). Enquanto esta questão deixada em branco registra o inglês como 22,0%; espanhol 31,1%; francês 51,9%, alemão 88,3%, e outros com 89,6%. A falta de domínio de outros idiomas pode ser

considerada uma barreira lingüística que dificulta a interação pela leitura e escrita (usada na recuperação da informação) no acesso e uso da informação internacional disponibilizada no Portal de Periódicos CAPES.

As competências e habilidades no domínio de idiomas são importantes na questão dos sujeitos interagirem e participarem de eventos, seja de forma presencial, seja por meio de videoconferências para o compartilhamento de informações.

Tabela 7 – Idioma de domínio dos professores da UFAC - Fala

Idioma	Pouco		Razoavelmente		Bem		Branco		Total	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
Inglês	19	24,7	19	24,7	3	4	36	46,8	77	100,0
Espanhol	19	24,7	20	26,0	7	9,1	31	40,2	77	100,0
Francês	13	16,9	5	6,5	3	3,9	56	72,7	77	100,0
Alemão	6	7,8	1	1,3	1	1,3	69	89,6	77	100,0
Outro (Italiano, Russo, Romeno)	1	1,3	2	2,6	2	2,6	72	93,5	77	100,0
Total	58		47		16		264		385	

A mesma averiguação pode ser válida em relação à fala. Consideradas as três formas pesquisadas de falar (Tabela 7), observa-se que 53,3% dos respondentes falam inglês, 59,8% falam espanhol; 27,3% falam francês; 10,4 falam alemão e 6,5% falam outras línguas. Em uma análise mais detalhada apenas 3,9% falam bem o inglês, 9,1% o espanhol, 3,9 falam bem o francês, 1,3% falam bem o alemão, e 2,6% falam bem outras línguas. Quantidade significativa de professores deixaram a questão sem resposta (branco). Percentualmente, esses se quantificam em inglês (46,8%); espanhol (40,2%), francês (72,7%), alemão (89,6,%) e outros com 93,5%. O número de professores que falam bem outro idioma é ainda menor do que o número de leitores. A fala é considerada importante na interação oral, seja em eventos presenciais e à distância tais como conferências, colóquios, congressos, palestras mas não necessariamente no Portal de Periódicos CAPES.

Na tabela 8 a seguir, analisa-se o número e a frequência de professores respondentes que escrevem em outro idioma, considerando a importância da escrita no processo de interação

nos mecanismos de busca de fontes eletrônicas em portais, onde a maioria das obras estão em inglês.

Tabela 8 – Idioma de domínio dos professores da UFAC - Escrita

Idioma	Pouco		Razoavelmente		Bem		Branco		Total	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
Inglês	20	25,9	15	19,5	6	7,8	36	46,8	77	100,0
Espanhol	17	22,0	14	18,2	12	15,6	34	44,2	77	100,0
Francês	14	18,2	5	6,5	5	6,5	53	68,8	77	100,0
Alemão	8	10,4	1	1,3	1	1,3	67	87,0	77	100,0
Outro (Italiano, Russo, Romeno)	1	1,3	2	2,6	0	0,0	74	96,1	77	100,0
Total	60		37		24		264		385	

Ao analisar a questão 4 a respeito do idioma de domínio dos professores (as respectivas tabelas 6,7 e 8) pode-se mencionar que sobre a escrita, configuram-se os seguintes resultados: 7,8% grafam bem o idioma inglês, 15,6% grafam bem o espanhol, 6,5% o francês, 1,3% escrevem bem o alemão. Os percentuais correspondentes aos que deixaram em branco (considerados não escreventes de outro idioma) são significativamente relevantes, 46,8% para o inglês, 44,2% para o espanhol, 68,8% para o francês, 87% para o alemão, e 96,1% outros.

Cabe ressaltar, quanto à tabela 8, que não seria conveniente aplicar teste de igualdade entre as situações, uma vez que não se têm parâmetros para definir as frequências esperadas. As discrepâncias numéricas justificam a análise aqui consignada.

Esta questão provoca reflexões sobre como o usuário de um sistema de recuperação de informação internacional *on-line* interage na busca de informação ao considerar a importância das informações no idioma inglês. Este idioma é imprescindível para que o usuário preencha as delimitações dos campos da consulta no respectivo idioma. Isto nos leva a pensar como a biblioteca poderá oferecer serviços/produtos de informação para um uso maior do Portal de Periódicos CAPES, minimizando as dificuldades provocadas pelas barreiras idiomáticas. Como a interação dos sujeitos no Portal de Periódicos CAPES ocorre principalmente pela leitura e escrita considera-se que seria interessante haver interfaces padronizadas e customizadas para facilitar o acesso e estimular o uso deste recurso informacional.

Cabe salientar que cerca da metade dos professores não dominam o idioma inglês na escrita, portanto necessitam urgentemente de treinamento nesse idioma para que possam interagir nas diferentes bases e pesquisar nas interfaces de busca das publicações periódicas disponibilizadas. Seria desejável que os serviços desenvolvidos em parceria com o curso de Letras Português / Inglês na biblioteca da UFAC pudessem ofertar assessoria idiomática específica para a comunidade acadêmica.

A seguir serão descritas as necessidades conforme a percepção dos usuários do Portal de Periódicos CAPES - Caracterização da população em estudo.

4.3 Necessidades informacionais dos professores da UFAC

Na questão 5 pergunta-se: “O Portal de Periódicos da CAPES atende as suas necessidades informacionais de pesquisa? () Sim () Não. Justifique porque: ” Espera-se compreender quais as necessidades informacionais reveladas pelos professores da UFAC. Para melhor compreensão da análise dos dados da pesquisa apresenta-se na tabela 09 a tabulação da parte fechada da questão, e nos quadros 2, 3 e 4, a parte aberta da mesma.

Tabela 9 – Portal de Periódicos CAPES atende as necessidades informacionais

Alternativas	Sim		Não		Branco		Total	
	F	%	F	%	F	%	F	%
Respondentes	42	54,5	26	33,8	9	11,7	77	100,0

Observa-se que 54,5% dos professores respondentes mencionaram que o Portal CAPES atende suas necessidades de informação, enquanto 33,8% mencionaram que o Portal CAPES não atende. Destaca-se que 11,7% deixaram de preencher essa questão. Isto significa que um pouco mais da metade dos respondentes mencionou que acessam o Portal e o consideram satisfatório. Questionam-se os motivos que levaram os 45,5% (soma das respostas não e em brancos) dos respondentes a serem excluídos desse processo em acessar recursos informacionais disponibilizados pelo Portal de Periódicos CAPES. Este certamente é um indicador importante para o planejamento estratégico da gestão da biblioteca e da Pró-Reitoria

de Pesquisa e Pós-Graduação da UFAC quanto à implementação de ações para quebrar as barreiras, sejam tecnológicas, de infra-estrutura, idiomáticas, no acesso e uso da informação, pois a oferta destes serviços é considerada importante pela CAPES no desenvolvimento de pesquisas.

Uma pesquisa realizada por Dutra e Lapolli (2004), em 2003, com professores e estudantes de programas de pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina revela que 90,8% dos 452 sujeitos pesquisados usam o Portal de Periódicos CAPES e somente 9,2% não acessam o mesmo. São surpreendentes os dados entre as instituições UFSC *versus* UFAC e população semelhantes (professores). Possivelmente as diferenças estão devido à oferta na quantidade de cursos de pós-graduação, a estrutura da rede de computadores, e a cultura digital. Observa-se no Relatório da UFSC de 2001 (<http://www.reitoria.ufsc.br/dpa/ufscnumeros/ufscn.htm>) que haviam 39 cursos de Graduação com 67 habilitações; 98 cursos de especializações; 112 mestrados sendo 40 na sede, 70 fora da sede e 2 profissionalizantes; 24 doutorados sendo 21 na sede e 3 fora da sede. São 10.133 matrículas na pós-graduação distribuídas em 3.026 na especialização, 5.462 mestrados e 1.645 doutorandos, e a comunidade de 1.658 professores envolvidos com o ensino superior. Enquanto na UFAC são oferecidos em 2003, na sede, 25 cursos de graduação, 6 cursos de mestrado, 11 cursos de especialização, 32 cursos de licenciatura conveniados com o Estado do Acre e, fora da Sede os 6 cursos de graduação e nenhum curso de doutorado; portanto, a comunidade acadêmica da UFAC envolve cerca de 9 mil estudantes, professores e servidores.

A rede de transmissão de dados na UFAC está conectada a uma velocidade de 1 Mbps enquanto a UFSC à 155Mbps, enquanto em São Paulo está em 622Mbps (conforme os dados do *backbone* da RNP em novembro de 2004 – www.rnp.br/backbone/index.php). Também cabe considerar que na UFAC a implantação da rede Internet ocorreu em 1999, enquanto na

UFSC a comunicação entre computadores na rede mundial (*World Wide Web*) ocorria em 1994 onde já podiam ser baixadas as primeiras páginas de hipertexto.

A cultura digital provoca rupturas nos moldes tradicionais de ensino e pesquisa. Na UFSC podem ser observados que desde 1995 o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção já estimulava o depósito de teses e dissertação em formatos de hipertextos (HTML - *hyper text markup language*). E desde 2002 a Biblioteca Central da UFSC exige o depósito das pesquisas (teses e dissertações) no formato PDF (*Portable Document Format*). A rede de computadores da UFAC, especificamente a internet foi implementada apenas em 1999, o acesso a serviços como a consulta do catálogo do acervo bibliográfico da Biblioteca Central da UFAC esta em ambiente Microisis versão 3.07, DOS (*Disk Operation System*) monousuário; enquanto na UFSC o sistema de consulta em rede de computadores está utilizando a plataforma *Pergamum*, desde 1999. Estes fatores revelam a cultura da informação *on-line* existente com maior intensidade na UFSC do que na UFAC. Portanto seria interessante realizar outras pesquisas para identificar quais os fatores que mais interferem na cultura digital nessas instituições e principalmente o acesso e uso da informação no ambiente de redes de computadores .

Para Ramos (2003 p.138) a co-espacialidade do espaço, ou seja, a redução das distâncias a um único ponto, não se justifica porque a rede integraria diferentes lugares na velocidade de gigabytes. Isso também é inverdade, pois a rede não desmaterializa os lugares, apenas recria uma nova rede de relações, onde alguns lugares terão mais importância que outros, em função de ser um nó, com lenta velocidade e com alto nível de desenvolvimento tecnológico. Nessa mesma perspectiva recria-se a idéia de centro/periferia no âmbito do sistema de informação. Assim, estabelece-se uma hierarquia de redes, em que as relações entre os lugares serão analisadas pelos fluxos de informações em Gigabytes.

Relacionando esta situação com o contexto da UFAC, destaca-se que é necessário agregar esforços para mudar a realidade da infra-estrutura tecnológica do Acre. A Universidade Federal do Acre necessita de investimentos na infra-estrutura para dinamizar o acesso e o uso da rede de informação *on-line*, seja para o Portal de Periódicos CAPES, bem como para outros recursos existentes *on-line*; e, principalmente, delinear uma política pública de inclusão digital urgente com a apoio da classe política do Estado do Acre junto ao poder público representado pelos Ministério de Ciência e Tecnologia, Ministério de Comunicações, Ministério da Educação e Ministério da Cultura, no sentido de evitar um maior distanciamento entre as condições das novas tecnologias de informação e comunicação e as outras IFES, dada a importância da Instituição para o país, a Amazônia e o Estado do Acre.

Das 42 respostas assinaladas com sim, 27 sujeitos justificaram os motivos pelos quais o Portal atende as necessidades informacionais, sendo 9 doutores e 18 mestres. Enquanto 15 respondentes não justificaram, sendo 6 doutores, 8 mestres e 1 especialista. No quadro 2 estão transcritas as respostas dos professores doutores e no quadro 3 as dos mestres referentes à justificativa da questão cinco, a respeito da percepção quanto ao acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES.

Titulação	Justificativa positiva
Dr.	1. Praticidade. Quantidade de revistas.
Dr.	2. Geralmente, encontro os trabalhos que procuro, ou que servem de referencial.
Dr.	3. Porque dispõe de riquíssimo e atualizado material de consulta centralizado, o que resulta inclusive, num maior ganho de tempo.
Dr.	4. Dispõe textos da minha área de conhecimento.
Dr.	5. Atualmente uso pouco, em pesquisa ele atende.
Dr.	6. Dentro das perspectivas de acesso ao campo de conhecimento em que desenvolvo minhas atividades profissionais, devo acrescentar que atende razoavelmente bem, em razão de que me mantém em contato com os principais difusores da produção historiográfica, possibilitando, ainda, intercâmbios de trabalhos acadêmicos e possibilidades de publicações em periódicos indexados e de reconhecido impacto no campo das Ciências Humanas.
Dr.	7. Atende razoavelmente, pois nem todos os periódicos que preciso estão disponíveis.
Dr.	8. Penso que o Portal tem pouca relação de periódicos na interface Ensino da área / Educação.
Dr.	9. O Portal CAPES não possui todos os periódicos que necessito mas me ajuda na maioria deles com artigos inteiros e atuais que não seriam possíveis de serem obtidos na minha instituição.

Quadro 2 – Justificativas dos doutores sobre acesso e uso do Portal

Observa-se a importância do Portal para o desempenho das atividades no ensino, pesquisa e na atualização dos professores. Demonstrando a virtude do professor em participar da comunicação formal científica *on-line*, acessando a inovação, garantindo sua atualização de conhecimentos e utilizando recursos da instrumentação eletrônica, fortalecendo habilidades e competências instrucionais. Destaca-se a variedade de títulos ofertados, o acesso a textos completos, supre lacunas da ausência de assinaturas de periódicos no formato impresso e principalmente facilita o acesso às publicações internacionais.

Titulação	Justificativa positiva
Mestre	1. Através dele eu tenho acesso a textos completos de periódicos do mundo todo, possibilitando uma ampla revisão de literatura sobre determinado assunto.
Mestre	2. No Portal pode ser encontrada a maioria dos artigos publicados em diversas revistas internacionais relacionadas com minha área de atuação.
Mestre	3. Atende no sentido de preencher a lacuna da não existência de assinaturas de periódicos em língua estrangeira, na área de ciências humanas.
Mestre	4. Embora não se constitua como fonte principal, é um recurso que propicia alternativas importantes em todas as áreas do conhecimento.
Mestre	5. Apresenta um referencial teórico muito bom, inerente ao tema da pesquisa que desenvolvemos.
Mestre	6. Conjunto muito bom de publicações reunidas em um órgão.
Mestre	7. Atende. Especificamente quando desenvolvi meu projeto de pesquisa-mestrado.
Mestre	8. Organizado e pontual.
Mestre	9. Porque encontrei a referência teórica de minha tese de doutorado em revistas internacionais que estão disponíveis no <i>site</i> .
Mestre	10. Apresentam várias sugestões e informações que embasam o nosso dia-a-dia na pesquisa.
Mestre	11. Pois sempre que necessitei de artigos nas áreas das Ciências Sociais, encontrei aquilo que precisava.
Mestre	12. Geralmente obtenho os trabalhos suficientes para a revisão bibliográfica.
Mestre	13. Porque melhora o nível da pesquisa.
Mestre	14. Tenho acesso a importantes artigos internacionais rapidamente, possibilitando tomar conhecimento de trabalhos desenvolvidos/ em desenvolvimento em grandes centros de pesquisa.
Mestre	15. Proporciona de forma indireta ao pesquisador as informações necessárias para o suporte da pesquisa, permitindo-lhe conhecer os mais novos trabalhos produzidos pela comunidade científica.
Mestre	16. Como é uma pergunta fechada, respondi sim, mas a resposta correta seria em parte, devido às vezes não trazer assuntos da área específica da pesquisa ou assunto que estou desenvolvendo.
Mestre	17. Em grande parte, sim. Entretanto, na minha área de pesquisa, o principal periódico (<i>Journal of Nonparametric Statistics</i>) não se encontra disponível no portal.
Mestre	18. Pesquiso pouco pelo Portal da CAPES, pois o acesso à Internet no meu setor fica restrito a poucos computadores, com uso também administrativo. Meu acesso é prioritariamente de casa, onde não acesso o Portal.

Quadro 3 – Justificativas dos mestres sobre acesso e uso do Portal

A percepção dos professores sobre o Portal de Periódicos da CAPES enriquece a pesquisa com opiniões expressas nas justificativas dos acessos, envolvendo a recuperação e

respectivo uso. Nota-se que 3 doutores e 2 mestres apontaram que o Portal não satisfaz adequadamente as necessidades informacionais, isto é, o Portal não oferece os periódicos ou não abrange os assuntos necessitados. Enquanto um mestre aponta a falta de equipamentos e dificuldade em poder acessar o Portal em sua residência.

Na busca da qualidade no ensino e na pesquisa é desejável que sejam colocados à disposição da comunidade acadêmica a estrutura adequada, proporcionando oportunidades para atualização, acesso à informação e local com infra-estrutura mínima com maior velocidade de transmissão de dados em *ATM/frame relay* (Asynchronous Transfer Mode – Modo Assíncrono de transferência). Fatores expostos por Laudon e Laudon (1999) sustentam que a baixa velocidade de transmissão dificulta o acesso e o uso da informação *on-line*. Portanto, torna-se fundamental providenciar melhorias na velocidade de transmissão de dados para depois incentivar o treinamento de várias formas, seja em grupo, seja individual, presencial e à distância, por meio de *e-mail* e telefone, bem como ter uma interface amigável com tutoriais simples e objetivos, no incentivo de criar uma cultura do fluxo de informações *on-line* e para dinamizar e otimizar os recursos oferecidos.

Das 27 respostas assinaladas com “não”, 26 sujeitos justificaram os motivos sobre o não atendimento das necessidades informacionais pelo Portal, sendo 1 pós-doutor, 11 doutores, 10 mestres e 3 especialistas e 1 graduado, enquanto 1 respondente mestre não justificou. No entanto, as justificativas mencionadas pelos professores para o não acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES apontam para dificuldade de acesso, desconhecimento da política de acesso e uso, falta de conhecimento sobre a abrangência do conteúdo ofertado, destacam ainda, problemas de infra-estrutura referente bem como a baixa velocidade da rede e a falta de condição de acesso em outros locais, e falta de divulgação institucional do Portal.

Titulação	Justificativa negativa
Pós-DR.	1. Muito difícil acesso.
Dr.	2. Acredito que muitos dos trabalhos de álgebra que são de fundamental importância para o entendimento dos conceitos originais estão deixados de lado.
Dr.	3. Porque muitas revistas para serem lidas <i>on-line</i> precisam ser pagas.
Dr.	4. A maioria das revistas e periódicos em minha área não estão acessíveis.
Dr.	5. Nem sempre a revista ou informação que necessito está disponível sob a forma desejada (a revista não está disponível ou o artigo não pode ser obtido –PDF).
Dr.	6. Na verdade quase eu não procuro. Restrinjo-me aos sites que considero confiáveis, por exemplo Scielo.
Dr.	7. Não o conheço, não o tenho acessado.
Dr.	8. Não o conheço.
Dr.	9. Não conheço, porque não uso quase o computador. Prefiro ler e escrever manuscritamente. Penso melhor.
Dr.	10. Não utilizo.
Dr.	11. Nunca entrei.
Dr.	12. A rede interna da UFAC é lenta e vive fora do ar. O protocolo do sistema impede que eu tenha acesso a partir de minha casa.
Mestre	13. Não tem todos os títulos.
Mestre	14. Poucos títulos na minha área de interesse.
Mestre	15. Porque muitas revistas para serem lidas precisam ser pagas.
Mestre	16. Existem poucos artigos completos na minha área (Geologia).
Mestre	17. A maioria dos assuntos abordados são da área médica.
Mestre	18. Não uso.
Mestre	19. Não uso essa base de dados.
Mestre	20. Porque jamais acessei o Portal de periódicos da CAPES.
Mestre	21. Não tenho conhecimento do mesmo.
Mestre	22. Porque o acesso é apenas dentro da Universidade. O acesso devia ser liberado aos professores para que também pudessem acessar de casa e de outros locais.
Especialistas	23. Ainda não tomei interesse.
Especialistas	24. Nunca tive acesso a tal Portal. É necessário divulgação dentro da Instituição.
Especialistas	25. Não desenvolvo atividades de pesquisa.
Graduado	26. Não realizo pesquisa na UFAC.

Quadro 4 – Justificativas dos professores sobre o não acesso e uso do Portal

No quadro 4 página anterior, encontram-se transcritas as respostas dos professores referente a justificativa da questão cinco, a respeito da percepção quanto ao não acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES.

A questão 6 foi a seguinte: “Indique o grau de acesso e uso de cada uma das seguintes fontes de informação *on-line*.” Cabe salientar que cada respondente poderia assinalar diferentes fontes de informação. O escopo da pesquisa refere-se ao acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES, mas as alternativas propiciam uma perspectiva sobre a cultura digital na UFAC. A seguir estão os dados e respectiva análise.

Tabela 10 – Periodicidade e frequência do acesso e uso das fontes de informação *on-line*

Periodicidade Frequência	Nunca		Semest. ou +		Trimestral		Quiz/Mens.		Semanal		Diário		Branco		Total	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
Fontes																
Portal CAPES	17	22,1	10	13,0	9	11,7	22	28,6	10	13,0	1	1,3	8	10,3	77	100
Artigos de periódicos	10	12,9	6	7,8	8	10,4	31	40,3	13	16,9	2	2,6	7	9,1	77	100
Revistas eletrônicas do Portal	21	27,3	13	16,9	5	6,5	18	23,3	8	10,4	0	0,0	12	15,6	77	100
Textos na íntegra do Portal	20	25,9	8	10,4	8	10,4	13	16,9	11	14,3	3	3,9	14	18,2	77	100
Base de dados <i>on-line</i> (NP)	22	28,5	8	10,4	12	15,6	11	14,3	8	10,4	3	3,9	13	16,9	77	100
Revistas eletrônicas (NP)	21	27,2	8	10,4	8	10,4	12	15,6	13	16,9	0	0,0	15	19,5	77	100
Teses e dissertações	15	19,5	21	27,3	11	14,3	11	14,3	9	11,7	0	0,0	10	12,9	77	100
Páginas na Web	13	16,9	4	5,2	1	1,3	3	3,9	27	35,0	19	24,7	10	13,0	77	100
Consultas a BVs	19	24,6	12	15,6	11	14,3	13	16,9	13	16,9	0	0,0	9	11,7	77	100
Catálogos de bibliotecas	27	35,0	10	13,0	11	14,3	7	9,1	11	14,3	1	1,3	10	13,0	77	100
COMUT <i>on-line</i>	43	55,8	14	18,2	3	3,9	0	0	3	3,9	0	0	14	18,2	77	100
Eventos seminários	16	20,8	22	28,5	12	15,6	16	20,8	5	6,5	0	0,0	6	7,8	77	100
Teleconferência	52	67,5	11	14,3	0	0,0	3	3,9	0	0,0	0	0,0	11	14,3	77	100
Correio eletrônico	11	14,3	3	3,9	1	1,3	2	2,6	18	23,4	35	45,5	7	9,0	77	100
Listas de discussões	39	50,6	6	7,8	2	2,6	4	5,2	6	7,8	7	9,1	13	16,9	77	100
Chats	42	54,5	5	6,5	1	1,3	6	7,8	8	10,4	1	1,3	14	18,2	77	100
Transf. de arquivos	14	18,2	4	5,2	5	6,5	10	13,0	19	24,6	11	14,3	14	18,2	77	100
IRC - Salas de discussão-BP	47	61,0	6	7,8	2	2,6	5	6,5	2	2,6	1	1,3	14	18,2	77	100
Outros: internet	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1,3	74	98,7	77	100
Total	449	30,6	171	11,6	110	7,5	187	12,7	186	12,7	85	5,8	275	18,7	1463	100

Legenda: NP = Não portal; BP = Bate-papo; BV = Bibliotecas virtuais.

A questão revela a frequência do acesso e uso do Portal de periódicos CAPES e apresenta resultados sobre outras fontes de informação *on-line* utilizadas pelos professores da UFAC. O Portal de Periódicos CAPES tem acesso de 67,6%, sendo 28,6% a cada quinze ou trinta dias; 13,0% de acesso semanalmente, e o mesmo índice 13,0% de acesso uma única vez em cada período de seis meses ou mais; 11,7% uma vez por trimestre; apenas 1,3% dos

respondentes acessa o Portal da CAPES diariamente. Observa-se que 22,1% nunca acessaram o Portal e 10,3% dos respondentes deixaram em branco a alternativa dessa questão.

Ao confrontar o número de acessos do Portal com outras fontes indicadas como: artigos de periódicos, com um percentual de 78% sendo sua maior periodicidade quinzenal / mensal, com o número de acesso de 40,3%, e 12,9 % nunca acessaram; teses e dissertações com um percentual de 67,6% sendo sua maior periodicidade semestral ou mais, com o número de acesso de 27,3%, e 19,5% nunca acessaram; revistas eletrônicas do portal, com um percentual de 57,1% sendo sua maior periodicidade quinzenal / mensal com o número de acesso de 23,3%, e 27,3% nunca acessaram; textos na íntegra do portal, com um percentual de 55,9% sendo sua maior periodicidade quinzenal / mensal com o número de acesso de 16,9%, e, 25,9% nunca acessaram; bases de dados on-line (não portal), com um percentual de 54,6% sendo sua maior periodicidade trimestral com o número de acesso de 15,6%, e, 28,5% nunca acessaram; revistas eletrônicas (não portal), com um percentual de 53,3% sendo sua maior periodicidade semanal com o número de acesso de 16,9%, e, 27,2% nunca acessaram. Estes dados indicam que mais da metade dos respondentes costuma acessar informações científicas *on-line*. Para uma produção científica qualitativa e quantitativa na instituição de ensino superior necessita-se de uma bibliografia atualizada, pertinente, relevante, retrospectiva, exaustiva e seletiva, portanto, o Portal de Periódicos CAPES possibilita incrementar estes aspectos competitivos e globalizados.

Destaca-se o correio eletrônico, com um percentual de 76,6%, sendo sua maior periodicidade diária com 45,5%. 15,3% dos respondentes nunca usaram o correio eletrônico A importância do correio eletrônico pode ser entendida como um recurso essencial no processo de comunicação contemporânea tal como telefone. Serve para fins complementares no ensino, pesquisa e extensão como também para o acesso à informação entre os pares.

O COMUT não é utilizado por 55,8% dos respondentes e sendo deixado em branco por 18,2% dos sujeitos, sendo usado por 26% dos respondentes, sua maior periodicidade semestral ou mais com o 18,2%. Cabe lembrar que pelo COMUT podem ser obtidos textos (artigos, capítulos de livros, de teses e dissertações) desejados que não estão disponíveis na biblioteca ou no Portal. Seria interessante avaliar este serviço para conhecer as demandas específicas na UFAC e verificar se este serviço esteja obsoleto ou não.

Cabe destacar o grupo de usuários que nunca acessaram ou usaram os recursos do Portal. Entre os quais observa-se um mestre da área de Educação, com regime de trabalho de dedicação exclusiva, tendo como atividades o ensino, pesquisa e extensão que assinalou outros, no caso informou educação on-line. Outros cinco respondentes que assinalaram como nunca todas as opções, sendo dois doutores com regime de trabalho de dedicação exclusiva, um da área de Filosofia e o outro da História, e ambos desenvolvem atividade de ensino, pesquisa e extensão. Dois mestres com regime de trabalho de dedicação exclusiva, um da área de Filosofia e o outro da Matemática, e ambos desenvolvem atividade de ensino, pesquisa e extensão. Um respondente com titulação de graduação, com regime de trabalho de 40 horas, da área de Economia, e desenvolvem atividade de ensino. Pode-se dizer que será importante desenvolver treinamento, orientações e demonstrações do Portal para as áreas de origem destes sujeitos.

Quanto às dificuldades no acesso e uso de fontes de informação *on-line* apresentadas pelos professores da UFAC, Soares e Amaral (2004) em pesquisa sobre comunidades de aprendizagem colaborativa, concordam que a comunicação via *web* é restringida pela infraestrutura necessária para a interconectividade e pelo nível de conhecimento de informática.

Stumpf (1996) aponta que na Inglaterra o desenvolvimento de publicações científicas começa na década de 1980 com o propósito de aplicar os avanços tecnológicos na comunicação científica e estes interferem como uma alternativa substituindo as publicações

impressas pelos formatos eletrônicos. Estas mudanças alteram o processo de seleção, armazenamento e, conseqüentemente, no acesso à informação em bibliotecas. Destaca dificuldades como a compatibilização dos equipamentos e programas, além dos altos custos envolvidos direcionam para a existência de publicações periódicas no formato em papel.

A política da CAPES em fornecer o acesso eletrônico de textos na íntegra e bases de dados referenciais são medidas que interferem na tomada de decisão pelos gestores das bibliotecas das IFES em dar continuidade nas assinaturas impressas das publicações periódicas, conseqüentemente provoca rupturas na qualidade do ensino e da pesquisa. Necessita-se de políticas públicas de acesso e uso da informação para desenvolvimento de uma sociedade sob prisma educacional, cultural e econômico. A questão é ampla e precisa ser discutida antes que outras publicações como monografias (livros, obras de referência entre os quais os dicionários e as enciclopédias) sejam inseridas no pacote tecnológico sem existirem condições adequadas para o acesso, à recuperação e a respectiva utilização da informação.

A tendência internacional está nos *Open Archives* (arquivos abertos), conforme visto na videoconferência realizada em 25 de novembro de 2004, (veja gravação digital em http://www.fae.unicamp.br/destaques/Cibereduc_2004.html). O Dr. Hélio Kuramoto cita vantagens como: maior rapidez na disseminação da literatura científica pública nos repositórios de *Open Archives*; acesso livre que possibilita maior rapidez na disseminação da informação científica; maior visibilidade dos trabalhos publicados; maior impacto (acesso livre equivale maior visibilidade que propicia maior possibilidade de ser citado); maior interoperabilidade com outros repositórios como exemplo o padrão *OAIP-PMH Open Archives Initiative Protocol of Metada Harvesting*.

A questão 7 investiga: De onde você costuma acessar e utilizar o Portal de Periódicos CAPES? A análise das respostas serão apresentadas na tabela 11 – Locais de acesso do Portal de Periódicos CAPES.

Tabela 11 – Locais de acesso do Portal de Periódicos CAPES

Frequência	Muito		Pouco		Nenhum		Branco		Total	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
Locais de acesso										
Através da internet em casa	27	35,1	8	10,4	16	20,8	26	33,7	77	100,0
No departamento de ensino	23	29,9	12	15,6	13	16,9	29	37,6	77	100,0
Na sala do professor	23	29,9	10	13,0	16	20,8	28	36,3	77	100,0
Nos laboratórios de pesquisa	8	10,4	9	11,7	27	35,0	33	42,9	77	100,0
Nos laboratórios de ensino	4	5,2	9	11,7	28	36,4	36	46,7	77	100,0
Na biblioteca da UFAC	1	1,3	9	11,7	31	40,2	36	46,8	77	100,0
Outros:	0	0	0	0	4	5,2	73	94,8	77	100,0
Total	86		57		135		261		539	

O acesso ao Portal de Periódicos CAPES requer um ambiente com computador e conexão com a rede de computadores. Observa-se na tabela 11 dois grupos de acesso em ambientes domiciliar e o acadêmico. A princípio destaca-se o percentual 45,5%, de respondentes que utilizam o acesso domiciliar com a frequência de 35,1% para muitos e 10,4% para pouco. Observa-se que quanto ao local de acesso através da internet em casa, 33,7% dos docentes pesquisados deixaram de responder à questão, além do que, 20,8% dos respondentes nunca acessaram. Ao considerar o ambiente acadêmico observa-se que a maioria dos acessos ocorrem a partir do Departamento de Ensino, com o percentual de 45,5% sendo a frequência muito de 29,9% e a pouco com 15,6%. A partir da sala do professor com o percentual de 42,9%, sendo a frequência muito de 29,9% e a pouco 13%. Possivelmente o local de pesquisa e de preparo das atividades é um ambiente acadêmico com mais equipamentos para acessar o Portal de Periódicos CAPES, mas precisa ser compartilhado com os demais usuários (estudantes e pesquisadores) e talvez a busca de um local mais tranquilo leve-os a trabalhar em casa, mas existirá o problema de configuração técnica devido ao Portal reconhecer somente o acesso pelo número do IP (protocolo da Internet). Verifica-se que 35% dos respondentes nunca acessaram a partir dos laboratórios de pesquisa e 42,9% deixaram em branco; 36,4% nunca acessaram a partir dos laboratórios de ensino e 46,7% deixaram em

branco; 20,8% nunca acessaram usando a sala do professor enquanto 36,3% deixaram em branco; e, 16,9% dos respondentes nunca o fizeram do Departamento de Ensino e 37,6% deixaram de responder esta opção da questão.

Observa-se que na Biblioteca da UFAC 46,8% deixaram de assinalar essa opção e que 40,2% dos respondentes nunca acessaram, 13% mencionaram que utilizam este local para o acesso ao Portal. Esse ambiente possui 4 computadores para o acesso ao Portal de Periódicos CAPES. Provavelmente esse o ambiente compartilhado com toda a comunidade acadêmica dificulta o acesso aos poucos recursos existentes na Biblioteca da UFAC.

A questão 8 do questionário contempla: “Na sua avaliação, quais são as vantagens do acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES?” Os dados estão apresentados na tabela 12 a seguir:

Tabela 12 - Vantagens do acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES

Frequência Vantagens	Extremam Importante		Muito Importante		Importante		Pouco Importante		Não Importante		Branco		Total	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
Baixo custo	33	42,9	16	20,8	5	6,5	3	3,9	2	2,6	18	23,3	77	100
Obtenção de textos na íntegra	30	39,0	19	24,7	4	5,1	3	3,9	2	2,6	19	24,7	77	100
Quantidade de Informação Disponíveis	25	32,4	20	26,0	11	14,3	1	1,3	1	1,3	19	24,7	77	100
Atualidade e oportunidade das informações	24	31,1	22	28,6	13	16,9	1	1,3	1	1,3	16	20,8	77	100
Fácil. de utilização da rede, por professores	23	29,9	19	24,7	15	19,5	2	2,6	1	1,3	17	22,0	77	100
Recursos oferecidos	19	24,7	19	24,7	16	20,8	3	3,9	2	2,6	18	23,3	77	100
Outro	3	3,9	0	0	0	0	0	0	0	0	74	96,1	77	100
Total	157		115		64		13		9		181		539	

Com relação às vantagens do acesso ao Portal apontadas pelos professores da UFAC, pode-se dizer que: o baixo custo surge como o fator de maior impacto com um percentual de 42,9% que o consideram como extremamente importante; 20,8% muito importante e, 6,5% o consideram importante. A obtenção de textos na íntegra com 39% é considerado extremamente importante; com 24,7% muito importante e com 5,1% importante. A quantidade de informações disponíveis é de 32,4% considerado extremamente importante, 26% muito importante e 14,3% importante. A atualidade e oportunidades das informações aparece com 31,1% sendo o extremamente importante, 28,6; muito importante e 16,9% importante. A facilidade de utilização da rede pelos professores destaca 29,9% extremamente importante, 24,7% muito importante e 19,5% importante. Recursos oferecidos 24,7% extremamente importante, 24,7% muito importante e 20,8% importante. Portanto, todas as vantagens são pertinentes no planejamento e execução de serviços desta natureza.

A questão 9 aborda: “Na sua avaliação, quais são as dificuldades no acesso e uso do Portal CAPES?” Análise através da tabela 13-Dificuldades no acesso e uso do Portal CAPES.

Ao analisar a tabela 13, sobre as dificuldades no acesso e uso do Portal, estas podem ser agrupadas em duas categorias considerando os graus extremamente difícil, muito difícil e difícil em : habilidades no manuseio dos recursos e estrutura da rede. Como habilidades no manuseio dos recursos foram considerados as dificuldades: excesso de informação com 60,1%; a falta de instrução no manejo dos recursos disponíveis com 47,8%; excesso de tempo gasto nas pesquisas com 47,7%; barreiras idiomáticas por 43%; problemas em localizar determinada informação com 41,8%; falta dos artigos desejados com 35%; e, a falta de divulgação dos recursos disponíveis com 31%.

Enquanto no grupo de dificuldades referente a estrutura da rede foram destacados: problemas na utilização e configuração da rede com 45,2%; o tempo de expiração de determinado recurso: bloqueio com 44,1%; tempo de expiração de determinado recurso:

senha com 42,9%; baixa velocidade de resposta com 39,3%; problemas de acesso: lentidão com 35,1%; problemas em acessar fora do ambiente da UFAC com 33,4%; problemas de conexão ou na rede: técnicos ou operacionais com 32,5%; e, pouca disponibilidade de laboratórios com Internet com 24,7%.

Tabela 13 – Dificuldades no acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES

Frequência	Extremam. difícil		Muito difícil		Difícil		Pouca Dificulda de		Nenhuma Dificuldade		Branco		Total	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
Dificuldades														
Excesso de informações disponíveis	22	29	15	19,5	9	11,6	4	5,2	5	6,5	22	28,6	77	100
Barreiras idiomáticas	13	17	10	13,0	10	13,0	12	15,6	5	6,5	27	35,1	77	100
Falta de inst. no manejo dos recursos disponíveis	11	14	12	15,6	14	18,2	11	14,3	8	10,4	21	27,2	77	100
Problemas na utilização e configuração da rede	11	14	16	20,8	8	10,4	10	13,0	11	14,3	21	27,2	77	100
Problemas em localizar determinada informação	9	12	14	18,2	9	11,6	13	16,9	4	5,2	28	36,4	77	100
Baixa velocidade de resposta	9	12	7	9,1	14	18,2	12	15,6	12	15,6	23	29,9	77	100
Excesso de tempo gasto nas pesquisas	8	10	12	15,6	17	22,1	4	5,2	7	9,1	29	37,6	77	100
Problemas em acessar fora do ambiente/ UFAC	8	10	9	11,7	9	11,7	5	6,5	21	27,2	25	32,5	77	100
Pouca disp. de lab.c/Internet	6	7,8	3	3,9	10	13,0	6	7,8	29	37,7	23	29,8	77	100
Falta de divulgação dos recursos disponíveis	6	7,8	4	5,2	14	18,2	9	11,6	22	28,6	22	28,6	77	100
T. de expiração de determinado recurso: senha	5	6,5	12	15,6	16	20,8	11	14,3	9	11,6	24	31,2	77	100
T. de expiração de determinado recurso: bloq.	4	5,2	11	14,3	19	24,6	11	14,3	7	9,1	25	32,5	77	100
Problema de acesso: lentidão	3	3,9	8	10,4	16	20,8	9	11,7	19	24,6	22	28,6	77	100
Falta dos artigos desejados	3	3,9	13	16,8	11	14,3	8	10,4	14	18,2	28	36,4	77	100
Problemas de conexão ou na rede: Tec. ou operacional	2	2,6	11	14,3	12	15,6	14	18,2	14	18,2	24	31,1	77	100
Outros:	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	71	97,4	77	100
Total	126		157		188		139		187		435	35,3	1232	

Para Cuenca (1999) além do desconhecimento, dificuldades como a existência de várias interfaces de buscas para o acesso às bases de dados, tempo de busca, campos disponíveis

para a recuperação e a não familiaridade com o vocabulário especializado na área, são colocados como motivo da não utilização do acesso as bases automatizadas pelos usuários de buscas informatizadas.

Dias (2002) analisa que existem duas maneiras distintas do usuário utilizar um periódico científico eletrônico, acessa a informação desejada e faz a leitura na tela, e/ou o usuário de posse do endereço eletrônico do periódico acessa a informação desejada, imprime para leitura posterior.

Conclui-se que entre as diversas dificuldades apresentadas as mesmas prejudicam o acesso e uso do Portal. Destacam-se os fatores o excesso de informações disponíveis, a falta de instrução no manejo dos recursos, o excesso de tempo gasto nas pesquisas.

A questão 10 enfoca: “Como você acessa os periódicos do Portal CAPES?” Esta questão está explicada através da tabela 14- Forma de acesso aos de periódicos no Portal CAPES.

Tabela 14 – Forma de acesso aos periódicos no Portal CAPES

Grau de frequência	Frequentemente		Raramente		Nunca		Branco		Total	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
Alternativas										
Por área de interesse	46	59,7	7	9,1	7	9,1	17	22,1	77	100,0
Por assunto	39	50,6	10	13,0	6	7,8	22	28,6	77	100,0
Lista completa de periódicos	17	22,0	18	23,4	19	24,7	23	29,9	77	100,0
Por Editor	6	7,8	23	29,9	22	28,6	26	33,7	77	100,0
Outros: Não acesso	2				2	2,6	75	97,4	77	100,0
Total	110				56		239		462	

As respostas a essa questão revelam a forma como os professores acessam o Portal, observa-se que eles acessam por área de interesse frequentemente com 59,7%; seguido por assunto com 50,6%; acessam através das listas completas de periódicos com 22%; e por Editor, que representam apenas 7,8%. Considerando todas as alternativas e totalizando os escores pela frequência, o número dos que deixaram em Branco (239) é significativamente

maior do que o dos que acessam Frequentemente (110). Portanto, a maneira mais freqüente de acesso ao Portal de Periódicos CAPES é por área de interesse do professor.

A Questão 11 foi: “Cite por ordem de importância pelo menos três fatores que melhorarão o seu trabalho de pesquisa, resultado da comunicação eletrônica e o Portal de Periódicos CAPES.” As respostas encontram-se transcritas no quadro 5, por ordem de titulação, departamento e respectiva opinião dos professores. Observa-se que 50 professores fizeram sugestões e 27 dos professores não responderam a questão 11.

Titulação	Departamento	Fatores para melhoria do trabalho
Pós Dr.	Direito	Tornar o acesso mais rápido, pois parece sempre congestionado o sistema.
Pós Dr.	Ciências da Natureza	Eliminar a senha de acesso.
Dr.	Ciências da Natureza	Melhoria da própria rede e serviços da Internet dentro da UFAC. Aumento de gabinetes informatizados. Maior disponibilidade de papel e recursos para impressão dos artigos nos departamentos.
Dr.	Ciências da Natureza	Rapidez na busca por artigos de interesse, nem que seja a disponibilidade dos resumos. A disponibilidade de artigos na íntegra. O uso do Portal da USP tem disponibilizado teses com temas de relevância científica.
Dr.	Ciências da Natureza	Problemas em acessar fora do ambiente da Universidade. Problemas de acesso. Lentidão. Falta de divulgação dos recursos disponíveis.
Dr.	Ciências da Natureza	Disponibilidade de acesso em domicílio. Acesso a microcomputador na Universidade (microcomputador com impressora).
Dr.	Ciências da Natureza	Maior número de assinaturas de revistas / periódicos. Maior número de artigos em PDF.
Dr.	Ciências da Natureza	Disponibilidade de mais computadores com o recurso.
Dr.	Ciências da Natureza	Ampliação de relação de artigos na minha área de interesse- Ensino de Ciências ou Educação e Ciências.
Dr.	Filosofia	Atualização do Portal de Periódicos. Inclusão de novos títulos. Possibilidade de obtenção de textos na íntegra.
Dr.	Filosofia	Contribuí para manter-me mais atualizado, dado que vivo numa região distante dos grandes centros de excelência do país. Maior agilidade na localização de fontes. Compensa em parte, a precariedade do acervo bibliográfico da Biblioteca Central.
Dr.	Filosofia	Divulgação do Portal. Dizer qual o conteúdo. Facilitar o acesso.
Dr.	Saúde	Instalação de laboratórios de informática para acesso da comunidade acadêmica. Orientação aos usuários. Acesso em casa.
Dr.	Saúde	Acesso disponível da Internet na UFAC. Disponibilidade de tempo para pesquisa. Valorização da pesquisa no processo de avaliação.

Dr.	Matemática	Facilidade no acesso dos periódicos. Áreas de pesquisa bem definidas por (assunto e autor). Local na biblioteca para estas consultas. Isso ajudaria na comparação de acervo também.
Dr.	Engenharia Civil	Liberação do protocolo para uso em casa. Continuidade das redes internas da UFAC. Redução dos congestionamentos da rede / aumento da velocidade.
Dr.	Letras	Quando tiver mais domínio do uso do computador.
Dr.	Ciências Agrárias	Acesso a um maior número de revistas e periódicos. Informação sobre temas e horários de teleconferências. Maior disponibilidade à rede.
Dr.	Economia	Maior disponibilidade de equipamentos. Melhoria da rede. Orientação no uso do sistema.
Dr.	História	Atualização teórica. Intercâmbio com outras instituições / profissionais. Publicações.
Mestre	Matemática	Maior número de periódicos. Divulgação. Velocidade de acesso.
Mestre	Matemática	Disponibilidade de acesso. Disponibilidade de acesso. Disponibilidade de acesso.
Mestre	Matemática	Disponibilidade da rede com melhor qualidade (velocidade). Possibilidade de acesso através de vários locais. Mala direta com informações periódicas através de <i>e-mails</i> .
Mestre	Matemática	Divulgação. Local adequado. Pontos de acesso.
Mestre	Matemática	Acesso imediato a artigos de periódicos com as novidades referentes ao meu tema de trabalho. Possibilidade de acesso a periódicos indisponíveis nas bibliotecas onde eu tenho acesso. Leitura de resumos de artigos possibilitando atualizar as informações e mesmo estabelecer com os pesquisadores de outros países através de seus endereços eletrônicos.
Mestre	Matemática	Disponibilidade de bibliografias. Contatos com pesquisas atualizadas. Contatos com periódicos que quase não constam na biblioteca.
Mestre	Ciências da Natureza	Acesso a artigos de revistas inexistentes na biblioteca. Baixo custo. Atualização constante de conhecimento.
Mestre	Ciências da Natureza	A facilidade e a rapidez em conseguir material bibliográfico através do Portal CAPES tem tornado mais eficiente a nossa produção de artigos científicos. O intercâmbio de informações científicas através de recursos eletrônicos (<i>e-mails, sites...</i>) tem proporcionado grandes parcerias com colegas cientistas de outras IFES. Com a utilização dos recursos eletrônicos facilitou muito a comunicação com os editores dos periódicos em nossa área de atuação permitindo o envio de material bibliográfico de forma segura as revistas nacionais e internacionais que eram antes quase inacessíveis.
Mestre	Ciências da Natureza	Facilitar o caminho de acesso a revistas e periódicos.
Mestre	Ciências da Natureza	Mais computadores na UFAC para acessar o portal.
Mestre	Filosofia	Facilidade de acesso. Acesso à informação desejada. Possibilidade de troca de informações.
Mestre	Filosofia	Acesso ao Portal da residência do Professor.

		Disponibilidade de laboratórios com acesso à Internet / Portal. Infra-estrutura para estudo / pesquisa na Universidade.
Mestre	Filosofia	Microcomputador e impressora. Senha. Divulgação do Portal.
Mestre	História	Velocidade. Atualização. Acessibilidade.
Mestre	História	Fim do excesso de atalhos para chegar ao que se procura. Lentidão. Derivada de problemas na rede. Salvar os artigos em Word (não apenas em HTML).
Mestre	História	Publicações em português. Publicação de assuntos na área de História. Instrução sobre o melhor uso das informações disponíveis <i>on-line</i> .
Mestre	Saúde	Informações atualizadas e globalizadas. Rapidez no acesso às informações. Possibilidade de trocas de informações.
Mestre	Saúde	Mais textos na íntegra. Melhorar o acesso. Maior rapidez.
Mestre	Educação	Aprender informática. Adquirir computador com rede de Internet. Disponer de tempo livre.
Mestre	Educação	Serviço de Disseminação da Informação.
Mestre	Economia	Conectividade com as principais pesquisas na minha área de atuação. Atualização da informação com ferramentas para a sala de aula. Apoio ao grupo de pesquisa do Departamento.
Mestre	Economia	Acesso a bibliografias que antes eram extremamente restritas, em especial as internacionais. Maior agilidade na troca de informações entre os diversos grupos de pesquisa em áreas afins.
Mestre	Geografia	Artigos na área de Planejamento e Meio Ambiente. Melhorar a questão da transferência de arquivos. Disponibilidade de textos em vários idiomas.
Mestre	Geografia	Apresentação de pelo menos, um resumo em português dos assuntos de interesse nacional, nos periódicos editados em língua estrangeira. Recebimento, nos nossos <i>e-mails</i> pessoais, das pesquisas recentes, de relevância e de nosso interesse. Mais velocidade no recebimento das informações.
Mestre	Ciências Agrárias	Aquisição e incorporação de novos periódicos e publicações. Resolver os problemas operacionais de acesso. Que as instituições busquem uma política interna para melhorar o uso do Portal.
Mestre	Ciências Agrárias	Disponibilidade de trabalhos na íntegra. Velocidade de pesquisa. Excesso de informações.
Mestre	Engenharia Civil	Disponibilidade de textos completos na minha área de estudos. Poder acessar de casa. Ser avisada toda vez que ocorrer atualização dos arquivos do Portal (na minha área de estudo).
Mestre	Educação Física	Assuntos atualizados. Acesso rápido a informação. Disponibilidade a qualquer hora do dia.
Mestre	Letras	A inclusão de novos títulos: "New Left Review" por exemplo. Incluir ferramenta de procura por autor.
Especialista	Matemática	Saber o que é comunicação eletrônica e Portal de Periódicos CAPES. Receber instruções. Usar esse tão relevante pendor de conhecimentos.

Quadro 5 – Percepção dos usuários quanto ao acesso e uso do Portal para melhoria nas atividades docentes

Essa é uma questão considerada crítica, pois apresenta as melhorias a serem sanadas para atender as necessidades de acesso e uso do Portal sob a perspectiva dos respondentes. Dos 63 doutores da UFAC, 29 responderam ao questionário e 20 responderam esta questão. Esses respondentes possuem regime de trabalho de dedicação exclusiva e são estes sujeitos que mais realizam pesquisa no ambiente acadêmico. Na visão dos professores doutores o acesso e uso do Portal poderá trazer melhorias quanto a atualização profissional, facilitar o acesso aos conteúdos temáticos desde que haja uma estrutura compatível, isto é, mais equipamentos e melhoria da rede para obter com maior rapidez e diminuir o tempo de conexão.

Dos 151 mestres da instituição, 41 responderam ao questionário e 29 responderam esta questão. Dos professores respondentes que mais sugeriram proporcionalmente opiniões foram filosofia, matemática e história. Enquanto poucas opiniões vieram das áreas de Saúde, Letras, Economia. As opiniões estão focadas na importância da disponibilidade do acesso, seja em ter mais equipamentos e facilitar o manuseio dos conteúdos fornecidos pelo Portal.

Dos 33 especialistas da UFAC, 5 responderam ao questionário e 1 respondeu esta questão. Apontou para a importância de divulgar o Portal, a necessidade de treinamento deste recurso e saber utilizar o adequadamente. Portanto, para incrementar as opiniões de melhoria ao acesso, em relação à forma, a disponibilidade, ao uso e, principalmente, à velocidade da rede, bem como a inclusão de outros títulos de periódicos. Faz-se necessário a implementação de diretrizes para a seleção de conteúdo do Portal, a divulgação e o treinamento dos recursos por área de interesses dos professores. Estas ações devem ser direcionadas pela Biblioteca em parceria com os departamentos da UFAC e os responsáveis da CAPES sobre assinaturas de publicações eletrônicas e bancos de dados e respectivos convênios.

Segundo Oliveira (1996, p.141) a distância física promovida pela rede reduziria custos operacionais para acesso. O que se leva em consideração, na contabilidade das redes de

informação, são as velocidades de processamento e não a distâncias com diferentes extensões, que acabam tendo o mesmo custo, se for considerado que podem ser vencidos em segundos, através de uma velocidade considerável.

Nesse interagir de conexões, as redes de informação são instrumentos fundamentais para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social. O acesso e uso de informações em um ambiente como o Portal de Periódicos CAPES viabiliza essas mudanças mas ainda vive-se num mundo paralelo, com diferenças criando pólos de excelência em determinadas áreas e não na ciência como um todo universal. Assim continua a existir diferenças significativas entre os detentores do acesso e uso da informação, e a exclusão interfere em tornar a sociedade igualitária .

A questão 12 pergunta: “Você gostaria de receber o retorno dos resultados dessa pesquisa por e-mail?”

Esta questão não será considerada para efeito da pesquisa uma vez que ela propicia identificar o envolvimento dos sujeitos para obterem os resultados da presente pesquisa. Somente constará através da tabela 15 para direcionar o retorno da pesquisa na UFAC.

Tabela 15 – Retorno da pesquisa

Deseja Receber o retorno da pesquisa	Sim	%	Não	%	Branco	%	Total	%
	62	81	6	7,8	9	11,7	77	100,0

Observa-se o interesse de um percentual dos professores de 81% em querer o retorno dos dados desta pesquisa. Para Contandriopoulos et al. (1997), significa envolvimento dos sujeitos pesquisados partícipes do processo de investigação quando a consideram relevante.

O resultado e análise da pesquisa serão enviados aos sujeitos participantes, que desejam recebe-la.

A seguir está o capítulo referente às conclusões, sugestões e recomendações da presente pesquisa.

5 CONCLUSÕES

Este capítulo apresenta as conclusões, as sugestões, as recomendações da pesquisa e sugestões para futuros estudos. A pesquisa realizada na Universidade Federal do Acre, em 2004, utilizou como objeto de estudo o acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES , sob a perspectiva de seu acesso e uso na percepção dos professores efetivos da Instituição.

O presente estudo colabora no fortalecimento da Ciência da Informação pois desencadeia reflexões teóricas referentes à linha de fluxos de informações, especificamente sobre acesso e uso de fontes de informação *on-line* e também possibilita acrescentar uma visão sobre estudos de usuários de portais.

O objetivo geral desta pesquisa que visa analisar a demanda informacional dos professores da UFAC quanto ao acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES foi alcançado.

Para caracterizar o ambiente da pesquisa, fornecer o embasamento teórico para a revisão de literatura, procedimentos metodológicos e análise dos resultados utilizou-se os recursos oriundos da pesquisa bibliográfica e da documental.

Para almejar os objetivos geral e específicos foram utilizadas a pesquisa quantitativa e a qualitativa. Com a pesquisa quantitativa pode-se concluir:

- a) que o local de acesso preferencial ao Portal é pela Internet em seu domicílio, seguido pela sala do professor e no departamento de ensino na UFAC;
- b) as vantagens destacadas pelos professores foram: o baixo custo, a obtenção de textos na íntegra, a quantidade de informação disponível e a atualidade das informações ofertadas no Portal; e,
- c) As dificuldades expostas quanto as habilidades no manuseio dos recursos foram: o excesso de informação; a falta de instrução no manejo dos recursos disponíveis; o excesso de tempo gasto nas pesquisas; barreiras idiomáticas; problemas em localizar

determinada informação; falta dos artigos desejados; e, a falta de divulgação dos recursos disponíveis no Portal. Enquanto no grupo de dificuldades referente a estrutura da rede foram destacados: problemas na utilização e configuração da rede; o tempo de expiração de determinado recurso: bloqueio; tempo de expiração de determinado recurso: senha; baixa velocidade de resposta; problemas de acesso: lentidão; problemas em acessar fora do ambiente da UFAC; problemas de conexão ou na rede: técnicos ou operacionais; e, pouca disponibilidade de laboratórios com Internet.

Com a pesquisa qualitativa possibilitou-se caracterizar a percepção das necessidades informacionais dos professores sobre as formas de acesso e uso das fontes de informação disponibilizadas pelo Portal de Periódicos CAPES e dos recursos da comunicação eletrônica *on-line*.

Em síntese, os resultados desse estudo possibilitaram:

- a) conceituar a terminologia empregada;
- b) desenvolver com o estudo de caso na UFAC contando com uma população de 273 professores efetivos da UFAC, sendo 77 os sujeitos da pesquisa, equivalendo a 28,2% da população estudada;
- c) o instrumento de coleta de dados foi o questionário elaborado com 12 questões semi-abertas, aplicado à população;
- d) sobre caracterização dos sujeitos pôde-se concluir que a maioria dos respondentes foram professores com a titulação de doutorado com dedicação exclusiva, e com as atividades centradas no ensino, pesquisa e extensão.
- e) quanto às questões idiomáticas, observa-se que 78% dos sujeitos lêem em inglês;
- f) as necessidades informacionais identificadas foram: 67,6% acessam o Portal de Periódicos CAPES, e foram apresentadas sugestões sobre os motivos de uso e não-uso do Portal; destaca-se a lentidão da rede na transferência de dados

como o maior problema a ser superado. Tecnologias mencionadas como nunca utilizadas foram: a teleconferência, com 67,5%, Comut *on-line* com 55,8%, listas de discussões com 50,6%, e catálogos de bibliotecas com 35%.

- g) os docentes sugerem que o acesso à rede de computadores seja com maior velocidade; haja disponibilidade de acesso domiciliar; sejam disponibilizados mais equipamentos na UFAC para acessar o Portal de periódicos CAPES.

Portanto, a pergunta norteadora da pesquisa que consistia em “como os docentes da UFAC acessam e usam o Portal de Periódicos da CAPES” foi respondida.

5.1 Sugestões

Ao final da pesquisa pode-se sugerir:

- a) que o Portal de Periódicos CAPES seja mais divulgado na comunidade acadêmica da UFAC;
- b) que os gestores de bibliotecas universitárias criem condições adequadas para o acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES, dispendo de uma rede de velocidade de transmissão de dados compatível aos requisitos mínimos para acessar os conteúdos oferecidos nesse ambiente;
- c) que as administrações superiores das IFES estabeleçam treinamento e estimule o uso de recursos desta natureza antes de disponibilizar para a comunidade acadêmica; e,
- d) aos dirigentes da UFAC, que proporcionem urgentemente melhor estrutura de acesso e uso para o Portal.

5.2 Recomendações

Preocupações em conseguir acessar e a usar a informação *on-line* durante longo período de tempo levam a ponderar sobre quais conteúdos, quais os formatos dos arquivos e que softwares serão necessários para poder utilizar os recursos informacionais a qualquer momento. Recomenda-se as seguintes propostas:

- a) criar diretrizes nacionais para preservação da memória digital, de acesso a conteúdos científicos e tecnológicos para toda a sociedade brasileira.
- b) criar condições de acesso e uso da produção científica internacional para desenvolvimento científico e tecnológico.
- c) estimular a pesquisa nacional sobre metodologias de recuperação da informação *on-line* e disseminar a cultura digital na sociedade para minimizar as diferenças regionais devido a falta de infra-estrutura adequada.
- d) efetuar treinamento para as diferentes características dos perfis de usuários no sentido de oferecer serviços e produtos aos usuários localizados remotamente;
- e) a qualidade educacional depende do uso dos conhecimentos científicos pertinentes e atualizados, o Portal de Periódicos CAPES possibilita o acesso da diversidade internacional, mas, é fundamental estimular seu uso aos professores pois estes dão o elo prioritário quanto ao fazer ciência e provocar o desenvolvimento científico e tecnológico na sociedade brasileira;
- f) efetuar treinamento adequado conforme o perfil dos usuários, as características de suas demandas e, principalmente, a necessidade informacional identificada, para atender com satisfação, isto é, facilitar o acesso da produção dos conhecimentos existentes no mundo globalizado, estimular o uso da informação para a geração de saberes. Ao disseminar os

recursos existentes conforme a atuação dos professores, e do perfil das propostas pedagógicas dos cursos de graduação e pós-graduação possibilitará no uso intensificado do Portal;

- g) que seja estimulada a produção científica brasileira e que esta faça parte dos recursos informacionais ofertados pelo Portal. Cabe criar condições para que as publicações científicas brasileiras sejam fortalecidas pautadas nos indicadores de qualidade nas publicações periódicas;
- h) elaborar uma metodologia de avaliação do Portal de Periódicos CAPES centrada no usuário;
- i) ao serem formuladas políticas públicas de acesso e uso da informação *on-line* recomenda-se o cuidado no planejamento quanto às barreiras tecnológicas e lingüísticas dos usuários, seja para os periódicos, base de dados, *e-books* entre outros.
- j) quando for disponibilizado recursos informacionais como o Portal de Periódicos CAPES para a sociedade de cientistas brasileiros, é necessário que o governo fortaleça a longo prazo condições mínimas na infra-estrutura tecnológica para oferecer serviços qualitativos aos usuários;
- k) a Universidade Federal do Acre necessita de investimentos e uma política de inclusão digital urgente com a apoio da comunidade política do Estado através do Ministério de Ciência e Tecnologia Ministério de Comunicações no sentido de evitar um maior distanciamento entre as outras IFES, dada a importância da Instituição para o país, a Amazônia, e o Estado do Acre; e,
- l) avaliações periódicas sistematizadas são necessárias para a melhoria da qualidade na prestação dos serviços oferecidos e disponibilizados pelas Bibliotecas Universitárias.

5.3 Futuros estudos

Ao findar uma pesquisa desta natureza é possível sugerir e recomendar outros estudos a serem realizados como:

- a) analisar o comportamento dos demais usuários em relação ao acesso, da busca e do uso do Portal de Periódicos CAPES na UFAC e em outras instituições de ensino superior.
- b) estudar a importância da estrutura básica no desenvolvimento da cultura digital no ambiente acadêmico e na sociedade brasileira.
- c) investigar como produtos e serviços de portais do tipo Portal de Periódicos CAPES interferem nas políticas de seleção da informação *on-line* nas bibliotecas universitárias brasileiras.
- d) identificar as competências, habilidades e atitudes dos gestores da informação necessárias para desenvolver treinamento de recursos informacionais como oferecidos pelo Portal de Periódicos CAPES.

REFERÊNCIAS

- ARAGÃO, Tutilla Brito. *Dissertação*[dados estatísticos da CAPES] (mensagem pessoal). Mensagem recebida por mdeoliveirareis@yahoo.com.br em 24 set 2004.
- ARRUDA, Susana Margaret de; CHAGAS, Joseane. *Glossário de biblioteconomia e ciências afins*. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.
- BARBOSA, Ricardo Rodrigues. Acesso e necessidade de informação de profissionais brasileiros: um estudo exploratório. *Perspectivas em Ciência da Informação*, João Pessoa, v.2, n.1, p. 5-35, jan./jun. 1997.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1994.
- BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. *Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica*. 2. ed. Ampl. São Paulo: Makron, 2000.
- BAYMA, Maria de Fátima Castro. Enfoque de marketing na distribuição da revista PAB, como produto de informação. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v. 22, n. 1, [200?] Disponível em: <<http://rbb.org.br/V23-24/N1/bayma.htm>> Acesso em: 19 fev. 2004.
- BELLEI, Sergio Luiz Prado. *O livro, a literatura e o computador*. São Paulo: EDUC; Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002.
- BLATTMANN, Ursula. *Modelo de gestão da informação digital on-line em bibliotecas acadêmicas na educação à distância: biblioteca virtual*. 2001. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Disponível em: <<http://teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/2916.pdf>> Acesso em 11 jul. 2003.
- BLATTMANN, Ursula. *Normas técnicas: estudo sobre a recuperação e uso*. Campinas, 1994. 128f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1994.
- BLATTMANN, Ursula; FACHIN, Gleisy R. B.; RADOS, Gregório J. V. Bibliotecário na posição do arquiteto da informação. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: BUUFSC, 2000. CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ced.ufsc.br/~ursula/papers/arquinfo.html>>
- BLATTMANN, Ursula; FRAGOSO, Graça M. (Org.) *O zapear a informação em bibliotecas e na Internet*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- BRASIL. Ministério de Ciências e Tecnologia. *Estatísticas de acesso 2004* Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/paginaInicial/estatisticas/estatistica.htm>> Acesso em: 18 nov.2004.
- BRASIL. Ministério de Ciências e Tecnologia. *FAQ*. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/diretorio/faq.jsp#6>> Acesso em 01 mar. 2004
- BRASIL. Ministério de Ciências e Tecnologia. *O que é o Portal .periodicos CAPES*. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/paginaInicial/oQueE.htm> Acesso em 01 mar. 2004

BRASIL. Ministério de Ciências e Tecnologia. *Normas para Uso das Publicações Eletrônicas disponíveis no Portal .periódicos.*, anexas à Portaria CAPES No. 34, de 24/07/2001, que regulamenta o Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos (PAAP). Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/Instrucoes.htm>> Acesso em: 29 jan. 2004.

CAMPELLO, Bernadete S.; CENDÓN, Beatriz V.; KREMER, Jannette M.(Orgs.) *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

CAMPOS, Vânia Maria Correia. Uso e necessidade de informação tecnológica: um diagnóstico do setor de laticínios do Estado de Minas Gerais. *Perspectivas em Ciência da Informação*. Belo Horizonte, v.2, n.1, p. 37-63, jan./jun.,1997.

CARNEIRO, Marília Vidigal. *Necessidades e demandas de informação dos técnicos do SEPLAN-MG*. 1982. Dissertação (Mestrado) - UFMG, Belo Horizonte, 1982.

CARVALHO, André Luis B.et al. Entre necessidades e buscas: perfil e perspectivas do usuário da (in)formação – CMCI/UFPB. *Informação e Sociedade: estudos*, João Pessoa, v.11, n.2, ago./dez., 2001. Disponível em: <<http://www.informacoesociedade.ufpb.br/issuev.11n201.html>> Acesso em: 05 fev. 2004.

CASTELLS, Manuel. *A Galáxia da internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2003.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 3 v., v. 1.

CASTRO, César Augusto. (Org.) *Ciência da informação e biblioteconomia: múltiplos discursos*. São Luis: EDFAMA/EDUFMA, 2002.

CAVALCANTI, Cordélia E. *Indexação & tesouro: metodologia & técnicas*. ed. Preliminar. Brasília: Associação de Bibliotecários do Distrito Federal, 1978.

CHEN, C. C. *Information seeking: assessing and anticipating user needs*. New York: Neal – Schuman, 1982.

CHEN, Chen-Tung; TAI, Wei-Shen. An information push-delivery suystem design for personal information service on the Internet. *Information processing and management*, v. 39, p. 873-888, 2003.

CHIZZOTTI, Antônio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo : Cortez, 1995.

CHOO, Chun Wei. *A organização do conhecimento*. São Paulo : SENAC, 2003.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. *ISAD(G)*: Norma geral internacional de descrição arquivística. 2.ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. Adotada pelo Comitê de Normas de Descrição. Estocolmo, Suécia, 19-22 de setembro de 1999, versão final aprovada pela CIA.

CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre et al. *Saber preparar uma pesquisa: definição, estrutura, financiamento*. 2.ed. São Paulo: Hucit/Abrasco, 1997.

CRAWFORD, S. Information needs and uses. In: WILLIAN, M. E., ed. *Annual Review of Information Science and Technology*. White Plains, *Knowledge Industry*, v.13, cap.3, p. 61-68, 1978.

CRUZ, Angelo Antonio Alves Correa da, BATTAGLIA, Beatriz Bergonzoni, OLIVEIRA, Érica Beatriz Pinto Moreschi de et al. Impacto dos periódicos eletrônicos em bibliotecas universitárias. *Ciência da Informação*. Brasília, v.32, n.2, p.47-53, maio/ago. 2003.

- Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652003000200005&lng=pt&nrm=iso> Acesso em: 09 fev. 2004.
- CUENCA, Angela Maria Belloni. O usuário final da busca informatizada: avaliação da capacitação no acesso a bases de dados em biblioteca acadêmica. *Ciência da Informação*, Brasília, v.28, n.3, p. 293-301, set./dez. 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651999000300007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 08 fev. 2004.
- CUNHA, Murilo Bastos da. As tecnologias de informação e a integração das bibliotecas brasileiras. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 8., *Anais...* Campinas, nov. 1994. Campinas : UNICAMP, 1994. p.105-122
- CUNHA, Murilo Bastos. Metodologias para estudo dos usuários de informação científica e tecnológica. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v.10, n.2, p.5-19, jul./dez.1982.
- CUNHA, Murilo Bastos. *Para saber mais*: fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2001.
- DEMO, Pedro. *Educação e qualidade*. 2. ed. Campinas: Papirus, 1995.
- DERVIN, Brenda; NILAN, M. Information needs and uses. *Annual Review of Information Science and Technology*, New York, v. 21, p. 3-33, 1986.
- DIAS, Cláudia Augusto. Portal corporativo: conceitos e características. *Ciência da Informação*, Brasília, v.30, n. 1, p.50-60, jan./abr. 2001.
- DIAS, Guilherme Ataíde. Periódicos eletrônicos: considerações relativas à aceitação deste recurso pelos usuários. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 31, n. 3, p. 18-25, set./dez. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652002000300002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 18 jul. 2004.
- DUTRA, Sigrid Karin Weiss; LAPOLLI, Edis Maфра. Portal de Periódicos da CAPES: análise do uso na Universidade Federal de Santa Catarina. . In: SEMINARIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13., 2004, Natal,. *Anais...Natal*,: UFRN. 2004. CD-ROM – t013.pdf
- EDWARDS, David J. A. Pesquisa sobre estudo de caso: a pedra fundamental da teoria e da prática. In: REINECKE, Mark; DATTILIO, Frank M.; FREEMAN, Arthur. *Terapia cognitiva com crianças e adolescentes*: manual para a prática clínica. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- FERREIRA, Sueli Mara S. P. *Estudo de necessidades de informação*: dos paradigmas tradicionais à abordagem sense-making. Porto Alegre: ABEBD, 1997. 1 CD-ROM.
- FERREIRA, Sueli Mara S. P. Novos paradigmas e novas percepções do usuário. *Ciência da Informação*, Brasília, v.25, n.2, p.217-223, maio/ago.1996.
- FIDALGO, Fernando Selmar. Qualidade, novas tecnologias e educação. In: MACHADO, Lucília R. S. *Controle da qualidade total*: uma nova pedagogia do capital. 2. ed. Belo Horizonte: Movimento de Cultura Marxista, 1996. p. 31-38
- FIGUEIREDO, Nice Menezes de. *Estudos de uso e usuários da informação*. Brasília, DF: IBICT, 1994.
- FIGUEIREDO, Nice Menezes de. *Metodologias para promoção do uso da informação*: técnicas aplicadas particularmente em bibliotecas universitárias e especializadas. São Paulo: Nobel, 1991.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. *Paradigmas modernos da ciência da informação: em usuários/coleções/referência & informação*. São Paulo: Polis/APB, 1999.

GARCEZ, Eliane Maria Stuart e RADOS; Gregório J. Varvakis. Necessidades e expectativas dos usuários na educação a distância: estudo preliminar junto ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina. *Ciência da Informação*, Brasília, v.31, n.1, p.13-26, jan. 2002.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*.4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1995.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo: v.35, n.2, p. 57-63, abr. 1995.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Atlas do censo demográfico 2000*. Rio de Janeiro: IBGE, 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA IBICT. Disponível em: <<http://www.ibict.br/bdtd/lado.htm>> Acesso em: 21 nov.2004

INSTITUTO DE PESQUISA APLICADA – ETHOS. Disponível em: <<http://www.ethos.com.br/diferenciais/pesquisaquantitativa.htm> > Acesso em: 05 dez. 2004.

KREMER, Jeannette M. Avaliação de fontes de informação usadas por engenheiros. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília,v.10, n.2, p.65-78, jul./dez.1982.

KREMER, Jeannette M.Considerações sobre estudos de usuários em bibliotecas universitárias. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo horizonte, v.13, n.2, p.234-259, set. 1984.

KRZYZANOWSKI, Rosaly Fávero; FERREIRA, Maria Cecília Gonzaga. Avaliação de periódicos científicos e técnicos. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 2, p.165-175, 1998. Disponível em : < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000200009&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 18 jul. 2004.

KRZYZANOWSKI, Rosely Favero. Integração e compartilhamento das bibliotecas brasileiras na busca e obtenção da informação: um desafio de muitas décadas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 8., 1994, Campinas, *Anais...*Campinas: Biblioteca Central/ UNICAMP, 1994.

KUNZ, W. *Methods of analyzing and evaluation of information needs*. Munchen: Verlag Dokumentation, 1977.

LAUDON, Kenneth.; Laudon, Jane Price. *Sistemas de informação com Internet*. 4. ed. Rio de Janeiro : Livros Técnicos e Científicos, 1999.

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática*. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1993.

LANCASTER, F.W. The evolution of eletronic publising. *Library Trends*, Urbana, v.43, n.4, p. 518-527, 1995.

LOPES, Ilza Leite. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. *Ciência da Informação*, Brasília, v.31, n.2, ago 2002.

LORENZEN, Michael. The land of confusion? High school students and their use of the World Wide Web for research. *Research Strategies*, v.18 p.151-163, 2001.

- MAÑAS, Antonio Vico. *Administração de sistemas de informação*. 4. ed. São Paulo: vÉrica, 2002.
- MCCLURE, CHARLES R. User-based data collection techniques and strategies for networked information services. *Library Trends*, v.42, n. 4,p. 591-607, Spring 1994.
- MEADOWS, A. J. *A comunicação científica*. Tradução de Antônio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis : Vozes, 1994.
- MOBRICE, Inês Aparecida Silva. *Necessidades e uso das fontes de informação por docentes da Universidade do Vale do Itajaí*. Campinas, 1991. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 1991.
- MOURA, Ana Maria Mielnczuk de . Características do processo de busca de informação dos pesquisadores da área de psicologia da Unisinos. *Em Questão*, Porto Alegre, v.9, n.1, p. 39-54, jan./jun. 2003.
- MOURA, Ângela Maria Saraiva de; MATTOS, Carla Villela de; SILVA, Danielle Castro da. Acesso e recuperação da produção científica pela biblioteca universitária: os anais de eventos. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITARIAS, 12., 2002, Recife, *Anais...* Recife: UFPE, 2002. 1 CD Trabalho completo e resumos.
- MOURA, Victor Hugo Vieira. *A busca de informação em equipes multidisciplinares: estudo de caso de uma instituição psiquiátrica*. 1997. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1997.
- MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O periódico científico. In: CAMPELLO, Bernadete S.; CENDÓN, Beatriz V.; KREMER, Jannette M.(Org.) *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: UFMG, 2000. p.73-95.
- MUJOO-MUNSHI, Usha . Building Digital Resources: Creating Facilities at INSA. *The International Information & Library Review*, v. 35, n. 2/4, p. 281-309, Jun./Dec. 2003
- NASCIMENTO, Maria de Jesus; WESCHENFELDE, Sara. Necessidade de informação dos vereadores de Florianópolis: estudo de usuário. *Informação e Sociedade: estudos*, João Pessoa, v. 12, n.1, jan./jun. 2002. Disponível em: <
<http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/> > Acesso em: 12 dez. 2003.
- NEAL, James G. The entrepreneurial and imperative: advancing from incremental to radical change in the academic library. *Portal: Libraries and the Academy*, v.1, n.1, p.1-13, 2001.
- NORONHA, Daisy P.; FERREIRA, Sueli M. P. Revisão de literatura. In: CAMPELLO, Bernadete S., CENDÓN, Beatriz V., KREMER, Jannette M.(Orgs.) *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: UFMG, 2000. p.191-198
- OLIVEIRA, Antonio C.M.C. Tecnologia de informação: competitividade e políticas públicas. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v.36, n.2, p.34-43, abr./jun.1996.
- OLIVEIRA, Nirlei Maria; BERTHOLINO, Maria Luzia Fernandes. Usuários remotos e serviços de referência (SR(s)) disponíveis nas home pages das bibliotecas universitárias. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: UFSC, 2000. CD-ROM – t013.pdf
- OLIVEIRA, Silvio Luiz de. *Tratando de metodologia científica: projeto de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses*. São Paulo : Pioneira, 1997.

- O'NEILL, Marti; WRIGHT, Christin; FITZ, Frank. *Quality evaluation in on-line service environments: an application of the importance-performance measurement technique*. *Managing Service Quality*, v. 11, n. 6, p. 402-417, 2001. DOI: 10.1108/EUM00000000006519.
- RAMOS, Magda Camargo Lange. *A utopia dos bits: impacto das tecnologias de informação na interação bibliotecário/usuário (graduação) da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina*. 2003. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.
- REDE NACIONAL DE PESQUISA (Brasil). *Mapa do backbone RNP2*. Disponível em: <<http://www.rnp.br/backbone/index.php>>. Acesso em 19 nov.2004.
- REIS, Margarida Maria de Oliveira; BLATTMANN, Ursula. Gestão de processos em bibliotecas. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v.1, n.2, p.1-17, jan./jun., 2004. Disponível em:< http://server01.bc.unicamp.br/revbib/artigos/art_6.pdf > Acesso em: 16 mar. 2004.
- ROWLEY, Jennifer. *A biblioteca eletrônica*. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2002.
- ROZADOS, Helen Beatriz Frota. A Ciência da informação em sua aproximação com as Ciências cognitivas. *Em questão*, Porto Alegre, v.9, n.1, p.79-94, jan./jun. 2003.
- SALOMON, Delcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. 10.ed. São Paulo: M. Fontes, 2001.
- SAMPAIO, Maria Imaculada Cardoso et al. *Uso da Internet em bibliotecas acadêmicas: proposta para estabelecimento de política para o usuário*. *Informação e Sociedade: estudos*, João Pessoa, v.11, n.1, p. jan./jul., 2001.
- SCHLEYER, Judith Rebeca. *Estudos de usuários: introdução à problemática e à metodologia*. Estudos Avançados em biblioteconomia e Ciência da Informação. ABDF, Brasília, 1982. 3.v., v.1.
- SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE – SCIELO. Disponível em: <<http://www.scielo.br>> Acesso em: 20 out. 2004.
- SIEGEL, Sidney. *Estatística não-paramétrica para as ciências do comportamento*. Tradução de Alfredo Alves de Farias. São Paulo: MAKRON, 1975.
- SILVA, Janete F.; FERREIRA, Marta Araújo T.; BORGES, Mônica E.N. Análise metodológica dos estudos de necessidades de informação sobre setores industriais brasileiros: proposições. *Ciência da Informação*, Brasília, v.31, n.2, p. 129-141, maio/ago. 2002.
- SILVEIRA, Amélia. *Marketing em bibliotecas universitárias*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1992.
- SOARES, Suely de Brito Clemente; AMARAL, Sérgio Ferreira do. Comunidades de aprendizagem colaborativa a distancia via Internet e bibliotecários de referencia de bibliotecas universitárias brasileiras. In: SEMINARIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13., 2004, Natal. *Anais...Natal*: UFRN. 2004. CD-ROM – t013.pdf
- SOUSA, Claudia Gonçalves de. *A biblioteca universitária e a pesquisa científica na Universidade Federal de Santa Catarina*. 1990.144f. Dissertação de Mestrado em Administração. UFSC, Florianópolis, 1990.
- SOUZA, Maria da Paixão Neres de. Efeitos das tecnologias da informação na comunicação de pesquisadores da Embrapa. *Ciência da Informação*, Brasília, v.32, n.1, p. 135-143, jan./abr.2003.

STUMPF, I Ida Regina Chitto .Passado e futuro das revistas científicas. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 25, n. 3, p. 383-6, set./dez. 1996.

TAKAHASHI, Tadao (org.). *Sociedade da informação no Brasil* : o livro verde. Brasília : Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

TARAPANOFF, Kira; ARAUJO JUNIOR, Rogério Henrique de; CORMIER, Patrícia Marie Jeanne. Sociedade da informação e inteligência em unidades de informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v.29, n.3, p.91-100, set./dez. 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652000000300009&lng=pt&nrm=isso .>. Acesso em: 09 mar. 2004.

TESTA, James. Melhor visibilidade para o público-alvo de uma revista. *Rev. Bras. Psiquiatr.*, v.21, n.4, p.193-193, dez. 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 18 jul. 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE. *Relatório de Gestão 2003*. Disponível em: <<http://www.ufac.br/docs/Gestao2003.doc> p.15 > Acesso em : 05 nov.2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE. BIBLIOTECA CENTRAL. *Relatório de Atividades 2003*. Rio Branco: UFAC, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE. Coordenadoria de Estatística e Informação. *Relatório de Atividades 2003*. Rio Branco: UFAC/PROPLAN, 2004

VALETIM, Marta Lígia Pomim. Estrutura governamental federal de fomento à c&t: conteúdos informacionais e bases de dados. *Informação & Sociedade: estudos*, João Pessoa, v. 12, n. 2, 2002. Disponível em: <<http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/1220209.pdf> > . Acesso em: 20 fev. 2004

WESTBTOOK, Lynn. *Identifying and analyzing user needs: a complete handbook and ready-to-use assessment workbook with disk*. New York/London: Neal-Schuman Publishers, Inc. 2001.

WORKSHOP VIRTUAL CIBEREDUC, II. *Atuação do IBICT e os Open Archives*. Campinas : UNICAMP; Brasília : IBICT, 2004. Disponível em <http://www.cameraweb.unicamp.br/img/play_off.gif> Acesso em: 29 nov. 2004.

XIE, Hong (Iris). Supporting ease-of-use and user control: desired features and structure of Web-based online IR systems. *Information processing and management*, v. 39, p. 899-922, 2003.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e método*. 2.ed. Porto Alegre: Bookmann, 2001.

ZANAGA, Mariângela. Pisoni et al. Disponibilização do catálogo do acervo das bibliotecas da UNICAMP na WEB, utilizando o Altavista Search Intranet. *Transinformação*, Campinas, v.12, n.1, p.7-10, jan./jun. 2000.

ZHANG, Yin. *Scholarly use of internet-based electronic resources: a survey report*. Library Trends, Illinois, v.47, n.4, p.746-770, 1999.

APÊNDICE A – Carta e questionário de coleta de dados enviados aos professores da UFAC

Rio Branco (AC), abril de 2004

Prezado (a) Professor (a)

Venho por meio deste, solicitar sua colaboração no desenvolvimento da pesquisa de mestrado que sendo realizada no Curso de pós-graduação em Ciências da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina.

O tema da dissertação versa sobre análise do acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES pelos professores da UFAC. A presente pesquisa visa analisar o fluxo da informação digital on-line, concentrando-se quanto aos aspectos de acesso e do uso das fontes de informação on-line pelos professores da UFAC no Portal de Periódicos da CAPES www.periodicos.capes.gov.br

O questionário à seguir destina-se a coleta de dados.

Sua colaboração é muito importante, pois fornece subsídios valiosos no respectivo estudo e poderá desencadear melhorias na oferta das fontes de informação on-line. A devolução do referido questionário será pelos e-mails mdeoliveirareis@yahoo.com.br e mareis@ufac.br, no seu departamento de ensino ou na Biblioteca Central da UFAC.

Coloco-me, desde já, à sua disposição através do telefone 227-1353 para eventuais esclarecimentos e agradeço, sensibilizada sua colaboração.

Atenciosamente,

Margarida Maria de Oliveira Reis

Mestranda do PGCIN/UFSC

1– Qual é o seu Departamento Acadêmico? _____ . E que tipo de atividades você desempenha, atualmente, na UFAC?

- 1 () só ensino
- 2 () só pesquisa
- 3 () ensino e pesquisa
- 4 () ensino, pesquisa e extensão
- 5 () ensino, pesquisa e administração
- 6 () outras (especifique)

2 – Qual a sua última titulação?

- 1 () Graduação; 2 () Especialização; 3 () Mestrado; 4 () Doutorado; 5 () Pós-Doutorado;
- 6 () Outro (especificar): _____

3– Qual é o seu regime de trabalho?

- 1 () 20 horas; 2 () 40 horas; 3 () DE - Dedicção Exclusiva; 4 () Outro (especificar)

4 – Quais os idiomas, além do português, que você domina? Utilize a codificação: P (Pouco) R (razoavelmente) B (bem)

Idiomaslê fala escreve
 Inglês () () ()
 Francês.....() () ()

Espanhol.....() () ()

Alémão..... () () ()

Outros (favor especificar)

5- O Portal de Periódicos da CAPES atende as suas necessidades informacionais de pesquisa?

() SIM () NAO

Justifique porque:

6) Indique o grau de acesso e uso de cada uma das seguintes fontes de informação *on-line*.

Escreva no parêntese o número correspondente ao código:

1= Nunca; 2= Semestral ou mais; 3= Trimestral; 4= Quinzenal / mensal; 5= Semanal;

6=Diário.

6.1 () Portal de Periódicos CAPES

6.2 () Correio eletrônico

6.3 () Listas de discussões

6.4 () COMUT *on-line*

6.5 () Eventos(congressos, seminários)

6.6 () artigos de periódicos

6.7 () Chats

6.8 () Bases de dados *on-line* (não pelo portal)

6.9 () Páginas na Web

6.10() Transferência de arquivos

6.11() Textos na íntegra do Portal

6.12() Teses e dissertações

6.13() Teleconferência

6.14() Consultas a bibliotecas virtuais

6.15() Catálogos de bibliotecas

6.16() Revistas eletrônicas do Portal

6.17() Revistas eletrônicas (não pelo Portal)

6.18() IRC - salas de discussão - bate – papo

6.19() Outros. Favor especificar.....

7) De onde você costuma acessar e utilizar o Portal de Periódicos CAPES? Informe o grau de relevância : M = muito ; P = Pouco; N = Nenhum.

7.1 () Através da própria Internet em casa

7.2 () Na biblioteca da UFAC.

7.3 () Nos laboratórios de pesquisa.

7.4 () Nos laboratórios de ensino.

7.5 () Na sala do professor (gabinetes).

7.6 () No departamento de ensino.

7.7 () Outro. Favor especificar:

8) Na sua avaliação, quais são as vantagens do acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES?

Indique o grau de importância de acordo com os códigos abaixo:

1 = Não importante; 2 = Pouco importante; 3 = Importante; 4 = Muito importante;

5 = Extremamente importante.

8.1 () Quantidade de informações disponíveis

8.2 () Atualidade e oportunidade das informações

8.3 () Facilidade de utilização da rede, pelos pesquisadores

8.4 () Baixo custo

- 8.5 () Recursos oferecidos
 8.6 () Obtenção de textos na íntegra.
 8.7 () Outros (favor especificar)

9) Na sua avaliação, quais são as dificuldades no acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES. Indique o grau de dificuldade de acordo com os códigos abaixo:

1 = Sem dificuldade; 2 = Pouca dificuldade 3 = Difícil 4 = Muito difícil

5 = Extremamente difícil.

- 9.1 () Excesso de informações disponíveis.
 9.2 () Falta de instruções no manejo dos recursos disponíveis.
 9.3 () Problemas na utilização e configuração da rede.
 9.4 () Baixa velocidade de resposta.
 9.5 () Problemas em acessar fora do ambiente da universidade.
 9.6 () Pouca disponibilidade de laboratórios com Internet.
 9.7 () Falta de divulgação dos recursos disponíveis.
 9.8 () Problemas de acesso: lentidão.
 9.9 () Problemas de conexão ou na rede: técnicos ou operacionais.
 9.10 () O tempo de expiração de determinado recurso: senha alterados.
 9.11 () O tempo de expiração de determinado recurso: bloqueio do recurso.
 9.12 () Problemas em localizar determinada informação.
 9.13 () Barreiras idiomáticas
 9.14 () Excesso de tempo gasto nas pesquisas.
 9.15 () Falta dos artigos desejados
 9.16 () Outro. Favor especificar:

10 – Como você acessa os periódicos no Portal CAPES, através da: Indique o grau de frequência correspondente ao código:

1= Frequentemente; 2 = Raramente; 3= Nunca

- 10.1 () Lista completa dos periódicos
 10.2 () Por área de interesse
 10.3 () Por Editor
 10.4 () Por assunto
 10.5 () Outro

11 - Cite por ordem de importância pelo menos três fatores de melhoramento para o seu trabalho de pesquisa resultado do uso da comunicação eletrônica e Portal de Periódicos CAPES:

- 1)
 2)
 3)

12 - Você gostaria de receber o retorno dos resultados dessa pesquisa por e-mail?

- () sim () não

Grata pela sua atenção e colaboração !

Favor encaminhar este questionário preenchido para Margarida Maria Oliveira Reis

E-mail: mareis@ufac.br ou mdeoliveirareis@yahoo.com.br